



Mais uma «fatia»
de auto-estrada

Troço Mealhada

Albergaria-a-Velha deve ser inaugurado no próximo mês



Está para muito breve, segundo conseguimos apurar, com uma certa «pressão» do Primeiro-Ministro, a abertura à circulação do troço de auto-estrada Mealhada-Albergaria. Não nos foi ainda confirmada a data da inauguração mas tudo parece apontar para o dia 11 de Dezembro. Na foto um aspecto da Ponte do Fontão que tem mais de 45 metros de altura.

LER NA PÁGINA 2

Na África do Sul

Cinco mortos em violência de negros contra negros

Cinco negros, incluindo um jovem de 15 anos, morreram num novo episódio de violência entre negros na perturbada província sul-africana de Natal, anunciou ontem a polícia.

As vítimas morreram sábado perto da capital provincial de Pietermaritzburg. Soldados foram colocados na província na semana passada, depois de dezenas de pessoas terem morrido em várias semanas de combates entre grupos rivais de negros.

Um relatório diário da polícia acerca da agitação política referiu que o jovem negro morto foi encontrado com a garganta cortada, em Sobantu, uma das localidades que se situam em redor da capital provincial, e onde se têm registado mais confrontos.

O Prémio Nobel da Paz arcebispo Desmond Tutu apelou na semana passada para tréguas nos confrontos entre a Frente de Unidade Democrática (UDF), a maior coligação anti-W Sngid, e o grupo tribal Zulu Inkatha.

2.º Congresso da União de Sindicatos de Aveiro

Não existe em Portugal uma política de desenvolvimento

Carvalho da Silva, coordenador da CGTP-IN, afirmou este fim-de-semana, na última sessão do 2.º Congresso da União de Sindicatos de Aveiro, que, ao contrário do que o Governo afirma, em Portugal não existe uma política de desenvolvimento.

O congresso, que reuniu 400 participantes e 25 sindicatos, aprovou o programa de acção para os próximos três anos, os novos estatutos e elegeu o Conselho Distrital constituído por 25 membros efectivos e 10 suplentes.

A passagem a efectivos dos contratados a prazo, a luta contra as alterações à legislação laboral e a intervenção dos trabalhadores na gestão de empresas em dificuldades económicas são algumas das acções prioritárias do programa de acção desta unidade sindical até 1990.

LER NA PÁGINA 3



Um aspecto dos congressistas que encheram por completo o Pavilhão Municipal de Feiras.

FUTEBOL DA III DIVISÃO



Pessegueirense e Luso lideram classificação na Série-C

Com a paragem dos nacionais da I e II Divisões, estiveram em foco a III e os Distritais.

Destaque para a equipa de Pessegueiro do Vouga que militando pela primeira vez no Nacional está em primeiro, a par do Luso, ambos com treze pontos.

Ontem, o Pessegueirense foi a Tábua (0-2) arrancar uma preciosa vitória, enquanto o Luso (1-0) bateu em casa a Oliveirense.

A Oliveirinha, que parece querer afastar-se da zona perigosa, foi a Vilar Formoso (1-1), conseguindo um ponto que muito jeito lhe dá.

O Alba não conseguiu passar no Fontelo (1-4) pois o Viseu e Benfica não se deixou surpreender.

Num «derby» bem disputado o Anadia (1-2) deixou que o Mealhada regressasse com os dois pontos da vitória.

Na Zona Norte do Distrital da I Divisão, realce para as equipas de S. Roque e Tarei que venceram por 5-0. O Valcabrense comanda com 9 pontos.

Na Zona Sul destaque para o Aguiense (5-2) e para a vitória do Famalicão em Barrô (0-1). O Valonguense é o líder isolado, com nove pontos.

A contar para o Nacional de Juvenis, o Beira Mar averbou mais uma expressiva vitória o que lhe permite aspirar a uma classificação de muito destaque nesta prova.

Ler mais informação
desportiva no interior
desta edição

Mais uma «fatia» de auto-estrada

Troço Mealhada/Albergaria-a-Velha deve ser inaugurado no próximo mês

— Aveiro «ainda mais perto» do Porto e de Coimbra

Um dos grandes suplicios dos automobilistas que circulam entre Lisboa e Porto começa a ficar cada vez mais dissipado entre os fumos da recordação do que foi ter de atravessar Coimbra, Mealhada, Agueda, S. João da Madeira, etc., na queda, sem vindo a ser considerado um grande desafio à paciência e aos nervos.

De facto está para muito breve, e segundo conseguimos apurar, com uma certa «pressão» do Primeiro Ministro, a abertura à circulação do troço de auto-estrada Mealhada /Albergaria.

Ao que nos foi dado apurar, e se não houver atrasos não previstos, ainda antes do final do ano será mais fácil (e rápido) viajar entre Aveiro e Coimbra e também entre Aveiro e Porto, sendo apontadas como datas previsíveis para a inauguração, 4, 7 ou 11 de Dezembro próximo.

Em contacto com a Brisa, na passada sexta-feira, não nos foi ainda confirmada a data da inauguração, mas tudo parece apontar para o dia 11, «data que teria sido «sugerida pelo Primeiro Ministro» há muitos meses atrás, como limite para a conclusão das obras.

UMA VISITA AO TROÇO E CONHECIMENTO DE NÚMEROS COM MUITOS ZEROS...

O nosso jornal teve oportunidade de, graças à amabilidade do eng.º Alberto Mendes Teles, responsável pelos serviços de Fiscalização da Brisa, instalados em Mamodeiro, Costa do Valado, percorrer todo o troço de auto-estrada Mealhada/

Albergaria-a-Velha, e ver a situação dos trabalhos, numa fase bastante adiantada, a que faltarão, «grosso modo», os acabamentos.

As obras de arte, designadamente as duas grandes pontes construídas - Vouga e Fontão -, encontram-se já em fase do acabamento das respectivas protecções e iluminações. A primeira - a ponte sobre a Vouga - tem cerca de um quilómetro de extensão, fica a constituir uma das maiores pontes do país e o seu custo elevou-se aos 750 mil contos.

A segunda - do Fontão - tem 45 metros de altura, e nela foram gastos cerca de 230 mil contos. Nas restantes três pontes - Levira, Largo e Ponte (Arinhos) - foram gastos 410 mil contos.

Falando ainda em custos de pontes (passagens superiores e inferiores), diremos que as 28 instaladas no troço Mealhada/Agueda custaram 600 mil contos e as restantes 18, no troço Agueda/Albergaria tiveram um custo de 339 mil contos.

Os gastos na pavimentação são da ordem dos 898 mil contos para o troço Mealhada/Agueda e 553 mil contos para o troço Agueda/Albergaria, perfazendo um custo total de 1.451.000.000\$00.

PRAZOS QUASE CUMPRIDOS... FALTA DE MÃO-DE-OBRA GEROU ATRASOS

Com o seu prazo de construção inicialmente previsto para terminar



Ponte do Fontão — mais de 45 metros de altura.

em Setembro último, acabou por ser prorrogado por algumas razões a que a Brisa se diz alheia. Primeiro por dificuldades financeiras de alguns dos empreiteiros, e mais recentemente por manifesta dificuldade de recrutamento de mão-de-obra.

Segundo apurámos, ainda recentemente houve «angariadores de mão-de-obra que percorreram grande parte do país para recrutar uma escassa meia dúzia de trabalhadores».

E se atentarmos ainda que uma grande percentagem da mão-de-obra utilizada na generalidade dos trabalhos teve de ser recrutada a grandes distâncias do local das obras - o Alentejo foi um dos grandes fornecedores -, verificamos as dificuldades que se depararam aos empreiteiros numa região onde o desemprego parece não existir (!!) - não sendo raro quem atribua culpas aos subsídios de desemprego (!!!).

Segundo as informações que recolhemos, «o prazo de construção embora com o atraso já referido, tem de ser tomado como normal, embora apenas possível com o sistema de fiscalização imposto pela Brisa, que destacou para esse efeito mais de três dezenas de pessoas».

A equipa da Brisa tem cinco técnicos superiores, liderados pelo eng.º Mendes Teles, sete encarregados de fiscalização, um laboratorista de controlo de qualidade onde trabalham treze pessoas, seis das quais no controlo de quantidade, três funcionários administrativos e oito auxiliares, contratados com os serviços informatizados.

Como nos referiu o Eng.º Mendes Teles, «só assim é possível cumprir prazos coordenando os serviços de treze empreitadas, tantas são as que envolveram estes trabalhos. Só com uma fiscalização tão rigorosa quanto possível se consegue que não haja a tentação de deixar ultrapassar os prazos».

Os prazos cumpridos pela Brisa, como já referimos, são considerados de relevo se comparados com os de outros empreendedores.

Até ao passado dia 31 de Agosto - foi-nos ainda referido pelo eng.º Mendes Teles - estavam já gastos 5.092.000.000\$00, e só no mês de

Agosto a Brisa pagou aos seus empreiteiros 438 mil contos.

LIGAÇÃO PORTO/LISBOA PARA 1992?

O novo troço da auto-estrada que vai permitir a ligação Porto/Condeixa fica a constituir um grande passo no sentido de completar a ligação Porto/Lisboa. Falta depois o troço Condeixa/Aveiras de Cima, que se prevê completo para 1992.

Este «segmento» da auto-estrada conta ainda com uma «área de repouso», em Oiã, e uma Barragem de Acesso pelo nó de Aveiro/Sul, conhecido por nó de Agueda, a que faltam agora o cumprimento por parte da Junta Autónoma das Estradas na execução da variante a Estrada Nacional n.º 235, entre Mamodeiro e Aveiro que, complementando as duas áreas de serviço já instaladas em Antuã e Mealhada, conferem à auto-estrada todas as características que a colocam ao nível das auto-estradas de outros países e que não se verificava em Portugal até há bem pouco tempo.

Ainda como complemento desta obra, mas já no troço Mealhada/Condeixa, está a ser implementada mais duas zonas de acesso, Nós de Coimbra-Sul (em Ribeira de Frades) e Coimbra-Norte a ligar à via rápida Coimbra-Figueira da Foz.

J.A.E. FAZ CONCORRÊNCIA

É de todos conhecido o mau estado generalizado das estradas do país, especialmente naquelas de que a referida Junta «se quer ver livre»... e estão neste caso muitas das estradas nacionais de grande movimento na região das Beiras.

Em contraste flagrante está, no entanto, o cuidado que a J.A.E. tem posto nos últimos anos em reparação das estradas nacionais paralelas à auto-estrada, no que é entendido por alguns responsáveis como uma «concorrência» motivada pelo facto dela não ter sido entregue àquele departamento.

E a verdade é que a variante de Agueda, projectada e aprovada há alguns anos, ainda não teve o seu início, enquanto na E.N. 1, na região aguedense, têm sido feitos vultosos investimentos sabendo-se que a abertura do troço da auto-estrada Mealhada/Albergaria vai fazer desviar um grande volume de tráfego, a avaliar pelo aumento progressivo - e espectacular - registado no lanço Porto/Albergaria, e também pelo aumento crescente - maior do que o previsto - no lanço Condeixa/Mealhada.

Não será difícil, assim, prever que com uma ligação rápida Porto/Condeixa, o tráfego nesta auto-estrada será de um crescimento assinalável, com o consequente decréscimo de circulação de veículos na E.N. 1.

Arménio Bajouca (texto)
João Ricardo (fotos)



Uma fase da colocação das barreiras de protecção.



Os trabalhos de pavimentação estão em fase adiantada.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 723

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Lda. em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º DL.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

2.º Congresso
da USA/CGTP-IN

Empenhamento na «batalha» da revisão constitucional

— Governo pretende retirar direitos aos trabalhadores



«É falso dizer, como diz o governo, que existe em Portugal uma política de desenvolvimento porque o verdadeiro desenvolvimento implica o progresso económico e social e a valorização dos recursos humanos», afirmou o coordenador da CGTP, Carvalho da Silva, no final da última sessão do 2.º congresso da União de Sindicatos de Aveiro, que decorreu este fim-de-semana em Aveiro.

Este dirigente, ao dirigir-se aos 400 delegados presentes, definiu como frentes fundamentais da luta dos trabalhadores «a acção em torno da contratação colectiva pela justa actualização dos salários, a defesa do emprego e direitos individuais e colectivos dos trabalhadores, a luta pela viabilização e apoio às empresas do sector empresarial do Estado e à reforma agrária e ainda o empenhamento dos trabalhadores na revisão constitucional».

Para tal, Carvalho da Silva reafirmou que «a luta é o caminho para a resolução dos problemas», referindo a propósito as lutas que já estão a ser travadas no respeitante à actualização dos salários ao nível da negociação colectiva.

Joaquim Almeida, coordenador da USA e membro do secretariado da CGTP-IN, reafirmou igualmente o empenhamento dos trabalhadores na «batalha» da revisão constitucional, sublinhando que «o programa, orientações e práticas do governo não deixam margem para dúvidas quanto à política que pretende seguir e que é no sentido de retirar direitos aos trabalhadores legal e constitucionalmente consagrados».

Carvalho da Silva denunciou a fragilidade da actuação do executivo de Cavaco Silva referindo, por um lado, que «o executivo não toma medidas para corrigir os défices estruturais da economia portuguesa» e, por outro, «submete a economia à lógica das leis capitalistas do mercado e aos interesses das multinacionais».

AUMENTO DAS PENSÕES INSUFICIENTE

A ausência de medidas estruturais no plano energético (mais de 50 por cento das capacidades hidráulicas do país continuam por aproveitar) e nos sectores da energia solar, carvão, minérios e da alimentação foram pontos marcantes da intervenção de Carvalho da Silva.

«No plano alimentar, continua por fazer a reconversão do sector agrícola

la e os nossos recursos piscatórios são delapidados em benefício de interesses externos», disse.

Depois de referir o agravamento do défice da balança comercial, Carvalho da Silva sublinhou que em relação ao défice tecnológico não são feitos quaisquer investimentos para o diminuir, «correndo-se o risco de se assistir ao agravamento das carências das empresas portuguesas em profissões qualificadas e recursos tecnológicos por falta de investimento no ensino e na formação profissional», frisou.

Foi precisamente no campo da formação profissional que Carvalho da Silva teceu iguais críticas ao governo questionando-se porque é que não é criado um sistema público de formação profissional.

Sobre as fraudes que se têm verificado na aplicação das verbas do Fundo Social Europeu, facto que trouxe a Portugal responsáveis da CEE, o coordenador da CGTP disse que «importa não só analisar e combater as fraudes mas acima de tudo avaliar os efeitos da sua aplicação nos diversos sectores de actividade».

Ainda sobre a actividade do governo de Cavaco Silva, Carvalho da Silva explicou que «o aumento recente das pensões é insuficiente», lembrando que a Organização Internacional do Trabalho recomenda que aquelas devem ser pelo menos 55 por cento do salário mínimo e que «a prática e as propostas do governo não correspondem às promessas eleitorais».

Acrescentou que «as previsões do governo sobre a taxa de inflação para 1988 (5 e 6 por cento) são um mero exercício de propaganda e a cobertura à política de teto salarial».

DISTRITO DE AVEIRO: MUITOS MALES E AQUÉM DAS SUAS POTENCIALIDADES

Durante os dois dias de trabalho, os congressistas elegeram o Conselho Distrital da USA para o triénio 1987/1990 e aprovaram o programa de acção para os próximos três anos. Durante uma sessão os delegados aprovaram ainda uma moção, repudiando a «atitude de silenciamento» da RTP relativamente à cobertura do congresso.

Documento fundamental, aprovado neste 2.º Congresso era, sem dúvida, o programa de acção que consagra quatro pontos fundamentais: o desenvolvimento do distrito; emprego, defesa dos direitos dos trabalhadores, unidade e luta; organização

indical e o papel da União de Sindicatos de Aveiro.

A necessidade de apostar mais no desenvolvimento regional através de um conjunto de medidas, a passagem a efectivos dos contratados a prazo com trabalho permanente, a luta contra as alterações à legislação laboral e as acções de formação profissional que deverão subordinar-se a um «plano nacional» e abranger mais desempregados maiores de 25 anos e empregados em sectores em reestruturação foram algumas das reivindicações aprovadas pelos congressistas.

O programa de acção aprovado contempla ainda outras medidas nomeadamente a defesa da ria de Aveiro e do equilíbrio ecológico da região, a recuperação urgente das dividas à Segurança Social, a elevação do nível de subsídios de desemprego, a actuação rigorosa da Inspeção do Trabalho sobre as condições de higiene e segurança nas empresas e a dinamização do investimento nas indústrias tradicionais incrementando o consumo dos produtos através da melhoria dos salários reais.

Considerada positiva a actuação da USA, esta unidade sindical vê o distrito de Aveiro como uma «teia» de problemas, a começar pela proliferação do trabalho infantil, o aumento de 18.000 para 23.000 desempregados nos últimos três anos, os 26.000 acidentes laborais por ano, e a acabar

nos cinco milhões de contos de dividas à segurança social.

SEIS MIL POSTOS DE TRABALHO POR ANO

Estes pontos, com incidência para o do emprego, foram explanados no 2.º Congresso. Aliás, a União de Sindicatos de Aveiro considera que «no distrito de Aveiro é necessário criar no mínimo, seis mil postos de trabalho por ano para fazer face às exigências do mercado de emprego na região».

A preocupação para esta unidade é grande, agora que Aveiro começa a sofrer o impacto da adesão do país à CEE e a introdução não controlada das novas tecnologias. No distrito 76,4 por cento das empresas, têm menos de 50 trabalhadores e vivem «à custa da exploração da mão-de-obra intensiva, com equipamentos obsoletos e incapazes de competir» acompanhando a «fragilidade crescente dos empresários nacionais». O distrito de Aveiro ocupa o 9.º lugar a nível nacional no respeitante ao valor das remunerações.

A juntar a isto, a dificuldade dos agricultores de fazer «face à concorrência oriunda dos países da CEE, pelo que «se impõe a renegociação dos acordos com a CEE».

As grandes questões colocadas aos trabalhadores e à população preencheram parte de algumas intervenções.

Ligia Fernandes da USA apontou, por exemplo, que mais de 60 por cento dos desempregados são mulheres e que é exigida «maior participação das mulheres na vida sindical».

Muitas intervenções, muitas denúncias e reivindicações neste congresso, no qual foram traçadas as direcções prioritárias da acção dos sindicatos: a luta pelo emprego e contra o trabalho precário, a defesa dos direitos individuais e colectivos dos trabalhadores bem como do poder de compra dos salários. Ainda: a redução do horário de trabalho para o máximo de 40 horas semanais, a melhoria das condições de higiene e segurança nas empresas, a aplicação do direito dos trabalhadores à segurança social, o combate «sem tréguas» à exploração da criança e o eficaz funcionamento da Inspeção do Trabalho.

A.P.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

FAZ-SE SABER QUE no dia 30 de Novembro, às 10h00, à porta deste Tribunal, nos autos de Execução Sumária n.º 292/86, 2.ª Secção do 3.º Juízo, que «Lusavouga — Máquinas e Acessórios Industriais, Ld.ª», com sede na Variante de Cacia, Aveiro, move contra «Bretonstone Portugal, Aglomerados de Mármores e Granitos, Ld.ª», com sede na Zona Industrial, Estrada da Taboeira, Aveiro, há-de ser posto em 1.ª praça, para ser arrematado por quem maior lance oferecer, acima do valor que adiante se indica, o seguinte imóvel: Lote de terreno, designado pelo Lote n.º 50, com área de 20.136 m², a confrontar do Norte com arruamentos, do Sul e Poente também com arruamentos e do Nascente com o Fundo de Desenvolvimento de Mão de Obra, sito na Zona Industrial de Taboeira, freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro, destacado dos artigos rústicos n.ºs 2997.º, 2998.º, 2999.º e 2872.º, da freguesia de Esgueira, descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro sob o n.º 55387, a fls. 192 do Livro B-144. Vai à praça pelo valor de 805.440\$00.

Aveiro, 30/10/87.

O Juiz de Direito,
a) **Francisco Silva Pereira**

O Esc.-Adjunto,
a) **Manuel Augusto Neves Teixeira**

(«Diário de Aveiro», N.º 723, de 9-11-87).

ESGUEIRA APARTAMENTOS

T1, T2, T3 e T3 DUPLEX

- 20% de entrada
- 80% na escritura



MEDITERRA

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A
Telef. 29491 C.P. 3800 AVEIRO

Exposição de pintura no Salão Cultural

Encontra-se patente ao público até ao próximo dia 15, uma Exposição de Pintura dos artistas João Vieira e Renato Ortet, no Salão Cultural do Município.

João Vieira, natural de Alcochete e a viver na praia da Costa Nova, onde tem vindo a procurar a sua principal fonte de inspiração, expõe pela primeira vez.

Com temas predominantemente paisagísticos, JOAO VIEIRA não nos revela ainda a sua inserção numa corrente artística, deixando no entanto bem patente a sua sensibi-

lidade estética, na cor e construção dos seus quadros acrílicos, com temas alegres e cheios de vida.

Como autodidacta que se afirma, deixa a marca mais intensa da sua arte nas naturezas mortas, não esquecendo contudo as marinhas que rodeiam e constituem grande parte do nosso horizonte visual.

Em relação a RENATO ORTET, podemos dizer que é natural de Cabo Verde e que é a segunda vez que expõe em Aveiro, onde habita há doze anos.

Também autodidacta, apresenta nesta exposição uma certa evolução e preocupação em mostrar novos critérios estéticos e novos temas.

«Da pintura figurativa ao abstraccionismo, reconhece-se nas telas a

óleo deste pintor o colorido que anima as formas visuais dos seus temas, numa afirmação a que não faltam o equilíbrio das formas e a necessária medida pictórica. Para além das influências impressionistas e cubistas, é na terna interpretação do elemento feminino introduzido nalguns dos trabalhos apresentados que Renato Ortet encontra o principal elemento inspirador dos seus temas, a força emotiva da sua alma de artista que não esconde o gosto do romantismo» - refere a comissão organizadora desta exposição colectiva.

Renato Ortet expôs individualmente em 1982 aqui em Aveiro, encontrando-se representado em diversas colecções particulares e junto do município aveirense.

ACAV continua actividade artística e pedagógica

A Associação Arte e Cultura de Aveiro «Calouste Gulbenkian» - ACAV, continuando com o trabalho iniciado pelo Sector de Artes Plásticas, em 85, vai dar seguimento à sua actividade artística e pedagógica durante o ano lectivo em curso, com o funcionamento de ateliers específicos com respectivo orientador.

Estes ateliers têm início no corrente mês, estando abertas as inscrições até ao próximo dia 15, e terminam em Junho de 88, com dois níveis.

Os ateliers comportam os cursos de Pintura e Desenho, Cerâmica e Textéis e ainda Serigrafia.

Cada curso propõe uma sessão de 3 horas por semana com a presença do orientador, sendo no entanto permitida a utilização do atelier fora do período de aula e dentro do funcionamento da Associação.

Novas soluções, novas luzes

A Av. Dr. Lourenço Peixinho, a baixa da cidade de Aveiro, essencialmente conhecida pela beleza das suas frondosas árvores, vê-se agora despojada da maior parte delas, num reordenamento do trânsito.

Sempre, e através dos tempos, com um caos de publicidade, luminosa ou não, espalhada por aqui e por ali ao acaso, locais, mais ou menos demarcados, de aglomerações de lixo, do mais diverso, são coisas que não a favorecem muito, e podemos acrescentar um ou outro prédio novo, que já construído há bastante tempo continua por ocupar, mantendo aquele aspecto característico das coisas abandonadas, e aqui podemos referir, apenas como exemplo, um perto da estátua do Soldado Desconhecido, que se diz para instalação de um banco, (está lá um cartaz a dizê-lo), e ainda o trânsito, o estacionamento desordenado, fica o quadro mais composto.

Mas FINALMENTE, e foi isso que nos fez pegar na pena e escrever estas linhas, a EDP tomou uma posição que é de louvar, e a iluminação da Av. Dr. Lourenço Peixinho encontra-se em fase de remodelação, fazendo-se já sentir os benefícios da nova luz num dos seus lados, o esquerdo de quem desce, mas vale mais tarde ... e agora desce a ramada das árvores a fazer sombra, com mais luz fica ...

M.P.

No Instituto

Superior Militar

Ano lectivo abre solenemente no próximo dia 20

No próximo dia 20 do corrente, realizam-se as cerimónias da abertura solene do ano lectivo 1987/88 do Instituto Superior Militar, estabelecimento de ensino sediado em Águeda.

O programa das solenidades inicia-se pelas 8 horas, com o içar da Bandeira Nacional, seguindo-se uma homenagem ao fundador da Escola Central de Sargentos, General José Estevão de Moraes Sarmento, e a recepção aos novos alunos.

Pelas 10.30 serão prestadas honras militares à entidade que presidirá à cerimónia, seguindo-se, pelas 10.45 horas, uma sessão solene, na qual, usará da palavra o Comandante do ISM, tendo lugar, também, a lição inaugural, proferida por um professor daquele Instituto, e a entrega do prémio «Tenente Coronel Pinho e Freitas», destinado a galardoar o aluno que terminou o curso de 1985/87, com a classificação mais elevada, e a entrega das espadas aos alunos que terminaram o curso em 1987.

Em Castanheira do Vouga

Projecto Município/CEE é tema de sessão de esclarecimento

No próximo dia 15 do corrente mês, pelas 15 horas, na sede da Junta de Freguesia de Castanheira do Vouga, uma sessão de esclarecimento no âmbito das acções dependentes do contrato firmado entre a Câmara Municipal de Águeda e as Comunidades Económicas Europeias, sessão que se destina a informar os proprietários florestais da zona serrana do concelho atingida pelo incêndio-catastrofe ocorrido em Junho de 1986.

nomeadamente, das freguesias de Agadão, Águeda, Belazaima do Chão, Castanheira do Vouga, Macieira de Alcoba e Préstimo.

De referir que o contrato que a Câmara Municipal de Águeda conseguiu obter da CEE, em consequência do incêndio-catastrofe, destina-se a criar condições para a reconstrução da área queimada e, ao mesmo tempo, criar um sistema de defesa da floresta contra incêndios.

Sessão de esclarecimento sobre o projecto Município/CEE em Castanheira do Vouga

No próximo dia 15 do corrente mês, pelas 15 horas, na sede da Jun-

ta de Freguesia de Castanheira do Vouga, uma sessão de esclarecimento no âmbito das acções dependentes do contrato firmado entre a Câmara Municipal de Águeda e as Comunidades Económicas Europeias, sessão

que se destina a informar os proprietários florestais da zona serrana do concelho atingida pelo incêndio-catastrofe ocorrido em Junho de 1986, nomeadamente, das freguesias de Agadão, Águeda, Belazaima do Chão, Castanheira do Vouga, Macieira de Alcoba e Préstimo.

De referir que o contrato que a Câmara Municipal de Águeda conseguiu obter da CEE, em consequência do incêndio-catastrofe, destina-se a criar condições para a reconstrução da área queimada e, ao mesmo tempo, criar um sistema de defesa da floresta contra incêndios.

No dia 16

Cooperativismo é tema de palestra na Câmara de Águeda

A Câmara Municipal de Águeda vai levar a efeito, no próximo dia 16 do corrente, pelas 21 horas, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Concelho, uma palestra subordinada ao tema «O Cooperativismo».

Serão oradores os Drs. Manuela Pestana e António Baptista.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

FAZ-SE SABER que nos autos de Ac. Especial de Despejo n.º 66/87, que corre seus termos pela 1.ª Secção do 2.º Juízo desta comarca, movida pela Autora Conceição & Costa, Lda., com sede em Olho de Água, Esgueira, Aveiro, contra a Ré MARIA GRACIETE MARQUES DE FIGUEIREDO, casada, caixeira, com última residência conhecida na Trav. Oliveira Martins, 8, Gafanha da Nazaré, Ílhavo, desta comarca, é esta citada para comparecer pessoalmente neste Tribunal no dia 6 de Janeiro de 1988, pelas 9.30 horas, a fim de ter lugar a tentativa de conciliação a que se refere o art.º 972.º do C. Proc. Civil, sob pena de multa, podendo porém, fazer-se representar por mandatário judicial com poderes especiais para transigir. E ainda citada para, na hipótese daquela tentativa se frustrar, contestar no prazo de 10 DIAS, que começa a correr findos os éditos de 30 dias, contada da data da segunda e última publicação do anúncio, a contar daquela data, o pedido formulado pela autora, que consiste na resolução do contrato de arrendamento do prédio arrendado e a entrega do mesmo à autora livre de coisas e pessoas, como tudo melhor consta da petição inicial que se encontra nesta Secretaria à disposição da Ré, podendo deduzir em reconvenção o pedido de benfeitorias e indemnizações que se julgue com direito.

Aveiro, 3 de Novembro de 1987.

O Juiz de Direito,

a) José Augusto Maio Macário

A Escrivã-Adjunta,

a) Maria Maia dos Santos

(«Diário de Aveiro», N.º 723, de 9-11-87).

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

No próximo dia 20 de Janeiro, pelas 10 horas, neste Tribunal, vai proceder-se à venda por arrematação em hasta pública — 1.ª praça, do bem abaixo identificado, penhorado aos executados Joaquim Carlos Martins de Sá, divorciado, comerciante, e Maria Clotilde Monteiro da Silva, solteira, maior, funcionária da Escola Secundária de Vagos, ambos residentes nesta vila, nos autos de Execução Ordinária n.º 122/85 da 1.ª Secção, que áqueles move o exequente António Santos Bodas, casado, comerciante, residente em Vagos, sendo entregue a quem maior lance oferecer, superior ao valor por que vai à praça.

BEM A VENDER

Prédio misto composto de casa de habitação e quintal, a confrontar do norte com caminho, bem como do sul, do nascente com Maximina Ferreira e do poente com Joaquim Caetano, descrito na Conservatória do Registo Predial, a parte rústica, sob o n.º 15185 a fls. 72 v.º do Livro B-39 e omissa a parte urbana, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 3052 e na matriz predial urbana sob o artigo 3052 e na matriz predial rústica sob o artigo 9490, com o valor matricial de 497.000\$00, valor pelo qual vai à praça.

Vagos, 2.11.87.

O Juiz de Direito,

a) Arlindo de Jesus Félix Almeida

O Escrivão-Adjunto,

a) Pinto Angelo

(«Diário de Aveiro», N.º 723, de 9-11-87).

Obras da rede de abastecimento de água a Pedações vão arrancar

A Câmara Municipal de Águeda, alertada pelo vereador Amílcar Dias para a necessidade de se proceder à construção da rede de abastecimento de água ao domicílio na povoação de Pedações, deliberou subsidiar os Serviços Municipalizados de Água e Sa-

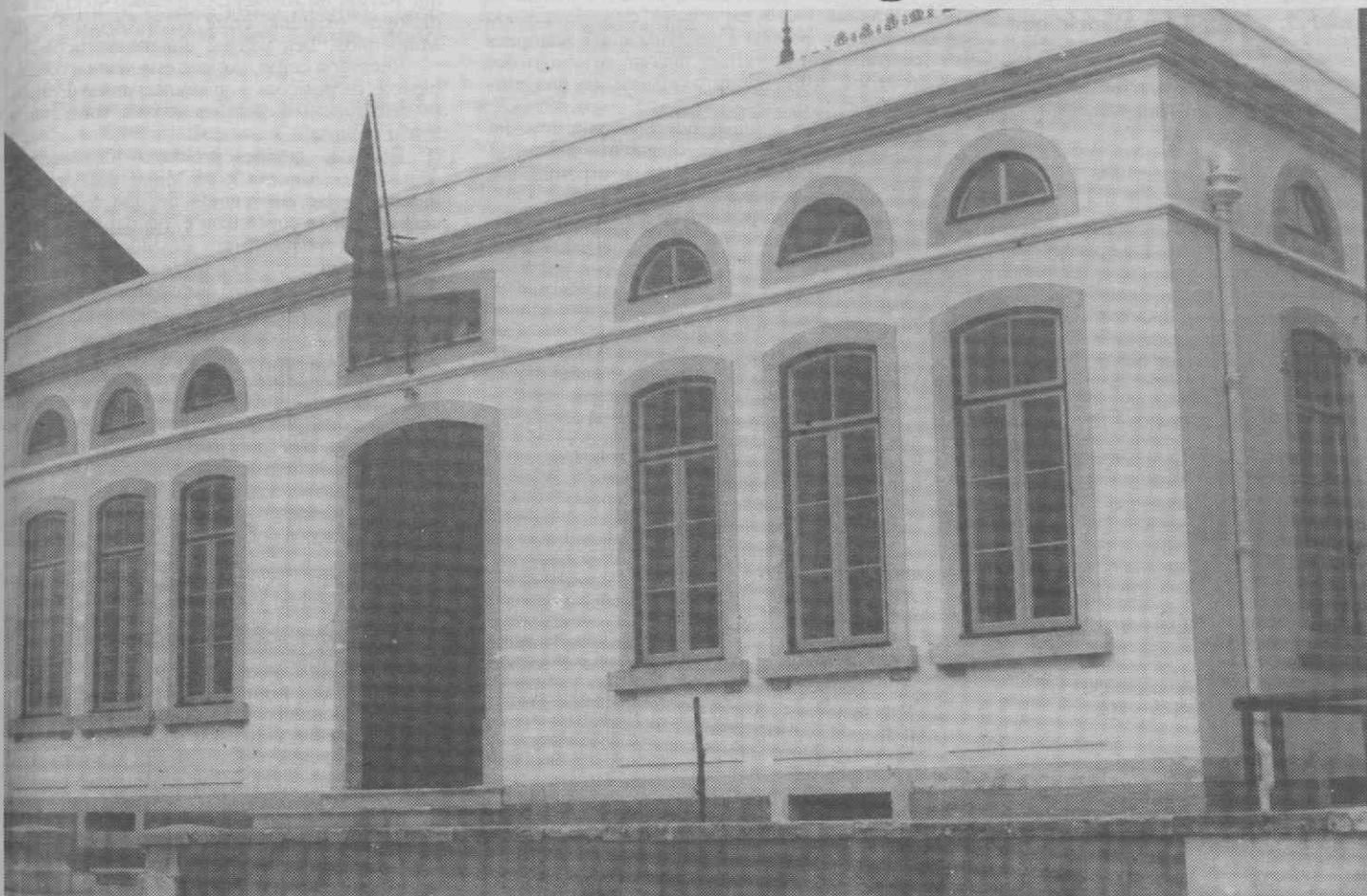
neamento, com o montante de um milhão e cem mil escudos, verba destinada ao empreendimento cuja concretização vem minorar, significativamente, os problemas que atingem as populações da zona.

MECÂNICOS ELECTRICISTAS Precisam-se

CITROEN — Henrique & Rolando, Ld.ª
R. Cândido dos Reis, 118 — AVEIRO

Inauguradas instalações da Junta de Turismo e Museu

Luso assinalou festivamente 50 anos de elevação a vila



Aspecto exterior do edifício onde se encontram instalados a sede da Junta de Turismo do Luso e Buçaco e o Museu do Luso.

O Luso assinalou no passado fim-de-semana a passagem do 50.º aniversário da sua elevação a Vila com a inauguração da sede da Junta de Turismo de Luso e Buçaco e do Museu, numa cerimónia onde estiveram presentes, para além de diversas entidades locais e concelhias, o secretário de Estado do Turismo, dr. Licínio Cunha.

A efeméride integrou ainda, entre outras iniciativas, o lançamento da

primeira pedra para o Centro Paroquial do Luso, que será edificado em terrenos anexos à Igreja local, o descerramento de uma fotografia do professor Joaquim Gomes Pereira Leite, na sede da Junta de freguesia, e uma mostra filatélica alusiva à Vila.

O ponto alto das comemorações foi a realização, na tarde de sábado, no Casino, de uma sessão solene onde estiveram presentes o presidente da Junta de freguesia do Luso,

António Gomes de Melo, governador civil de Aveiro, dr. Sebastião Marques, presidente da Assembleia de freguesia do Luso, António Domingos Coelho, o pároco da Vila, monsenhor Raul Duarte Mira, presidente da Câmara Municipal da Mealhada, Emídio Santos, presidente da Assembleia Municipal e o comandante da GNR da Mealhada.

A abrir a sessão usou da palavra António Gomes de Melo. Referiu a evolução das instalações da Junta de freguesia, que começou por ser uma «sede pequena e acanhada instalada a um canto do Mercado» e que hoje se encontra no edifício da antiga Escola Masculina, propriedade da autarquia.

Salientou também a importância, para a Vila, da inauguração, nesta data, da sede da Junta de Turismo de Luso e Buçaco e do Museu. Estas instituições partilham o mesmo espaço (antiga Escola Feminina), pertença da Junta de freguesia.

As instalações de um Centro de



«A zona do Luso é a sala de visitas do distrito de Aveiro», referiu o governador civil de Aveiro, dr. Sebastião Marques, na sessão solene do 50.º aniversário da elevação de Luso a vila.

Férias do INATEL, no antigo Hotel Lusitano, que para tal foi reconstruído, e de uma Escola Hoteleira na Vila são outras das iniciativas que, segundo o autarca, marcam a passagem das referidas comemorações.

António de Melo salientou ainda, na sua alocução, que «apesar de tudo, muito ainda está por fazer: saneamento básico, abastecimento de água, abertura e conservação de vias de comunicação, parques de estacionamento, ordenamento de trânsito e habitações sociais».

«Queremos com isto dizer que nos consideramos insatisfeitos e conscientes de que é necessário continuar a lutar para dar à nossa freguesia as estruturas de que ela merece para satisfação das suas legítimas aspirações», concluiu o presidente da Junta de freguesia do Luso.

Usaram ainda da palavra o dr. José de Melo Pimenta, o presidente da Junta de Turismo, José Rodrigues dos Santos, Emídio dos Santos, presidente da Câmara Municipal da Mealhada, e o governador civil de Aveiro, dr. Sebastião Marques, que encerrou a sessão.

Todos foram unânimes em salientar a importância da efeméride conseguida devido à determinação de homens como Joaquim Gomes Pereira Leite, de quem partiu a petição para a elevação do Luso a Vila, facto oficializado em 6 de Novembro de 1937.

Foi também referido o desenvolvimento que o turismo tem tido na zona do Luso que, segundo Sebastião Marques «é a sala de visitas do distrito de Aveiro, pela beleza que toda a região apresenta».

A sessão solene foi acompanhada da projecção de diapositivos alusivos ao Luso e à Serra do Buçaco. Uma iniciativa que ajudou a dar, aos presentes, uma visão das potencialidades turísticas de uma das mais belas zonas da região das Beiras.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES PESSOAIS

Deram entrada nos serviços de urgências do Hospital de Aveiro, e puderam regressar a suas casas, depois de receberem tratamento, José António Gomes Martins, de 27 anos, serralheiro, solteiro e natural da Gafanha da Nazaré, Carlos Manuel Lemos Simões Lopes, de 23 anos, solteiro, serralheiro e residente em Aveiro, Mário Gabriel Fernandes da Rocha, de 16 anos, solteiro, pedreiro e residente em Aveiro e Rosa Maria Costa Flamengo, de 21 anos, solteira, operária fabril e residente em Aveiro.

QUEDAS

Vítimas de quedas, receberam tratamento na urgência do Hospital de Aveiro, e puderam seguir os

seus destinos, Maria Emília Lino Rebelo, de 27 anos, doméstica, residente em Oliveira do Bairro, António Valente Costeira, de 53 anos, operário, residente na Murtosa, Adelino Trindade Costa, de 18 anos, residente em Eixo, Palmira Morais Carvalho, de 78 anos, reformada, residente em Aveiro e Helena Conceição Mendes, de 83 anos, residente em Aveiro.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Receberam tratamento nos serviços de urgência do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação, e regressaram a suas casas, Manuel Joaquim Martins, de 61 anos, reformado e residente em Oliveira do Bairro e Pompeu Ferreira Silva, de 54 anos, pedreiro residente em Aveiro.

çalves, natural de Ilhavo que, após a queda ficou em estado de choque e sofreu várias escoriações no corpo.

Movimento no Porto de Aveiro

O porto de Aveiro registou ontem só uma entrada, a do multitanque «Arménia» não se tendo verificado qualquer saída.

Juventude do PRD defende manutenção do partido

A Juventude do PRD considerou ontem ser «imprescindível» a manutenção do partido no espectro político português.

Para os jovens renovadores, o PRD deverá manter-se «como força privilegiada que contrarie a visão redutora da bipolarização da vida política portuguesa e defenda a participação activa dos cidadãos».

A posição foi manifestada no final do Encontro Nacional da JPRD, que decorreu num hotel de Lisboa.

No encontro, os jovens renovadores, que discutiram questões ligadas ao futuro do partido e da

sua organização autónoma juvenil, concluíram estarem reunidas as «vontades e capacidades para a continuação do trabalho de reorganização da JPRD a nível nacional e para a integração dos seus elementos na vida do partido».

Na reunião foi também eleita uma comissão que tem como finalidade a organização da Assembleia Constitutiva e a representação política da JPRD até à realização daquela assembleia.

Dessa comissão fazem parte João Frias, Vítor Augusto, Paulo Morna, Marta Delgado Martins, Carlos Santos, Lélvio Sousa Branca e Sérgio Alves.

RONDA CIDADINA

Criança caiu de uma placa

Uma criança foi transportada ontem ao hospital, cerca das 13.30 horas, pelos bombeiros voluntários de Ilhavo em virtude de ter caído da placa de um casa.

Tratou-se de Tânia Isabel Gon-

Portugal ligará rede de gás à Europa se a Comunidade Europeia financiar

O ministro da Indústria, Luís Mira Amaral, afirmou em Madrid que Portugal só está interessado na ligação da rede de gás natural portuguesa ao gasoduto europeu através de Espanha se for do interesse mútuo no quadro da política energética comum europeia sobre o gás natural.

Esta interpretação significa que a ligação só se fará se houver o financiamento e o compromisso espanhol e comunitário no projecto, que se insere no âmbito da política da CEE para o sector.

«Em termos propriamente nacionais, Portugal mantém-se mais inclinado para construir um terminal de gás natural em Sines ou em Setúbal, que seria abastecido por via marítima, do que a simples ligação à rede espanhola e europeia», disse Mira Amaral.

O ministro da Indústria efectua uma visita a Madrid, onde na sexta-feira à tarde se reuniu duante várias horas com o seu homólogo espanhol, Luís Carlos Croissier, para analisar este tema e outros da sua área, no quadro dos preparativos da cimeira luso-espanhola da próxima semana.

Mira Amaral debateu este tema com Carlos Croissier e expôs-lhe o ponto de vista português nesse contexto, com os condicionamentos referidos, sem que ambos tivessem chegado a uma conclusão definitiva, pois o projecto insere-se não só no âmbito bilateral, mas adquire uma forte componente comunitária.

Portugal considera que a instalação de um terminal no Atlântico é, do ponto de vista de segurança, útil para a Espanha e a CEE, caso se estabeleça a ligação, pois os principais pontos de abastecimento de Espanha estão na zona mediterrânica.

Do ponto de vista de Portugal, o terminal português é de interesse para a Península e para a Europa, como diversificação de riscos.

Neste contexto, Mira Amaral disse que, neste momento, nem é líquido, nem é pacífico, que se faça a ligação da rede portuguesa à espanhola, e através desta ao gasoduto europeu.

VIABILIDADE ECONÓMICA DA LIGAÇÃO DAS REDES

«A questão fundamental — a viabilidade económica da ligação das redes — está no financiamento com afectação de recursos comunitários para os dois países», acrescentou Mira Amaral.

Este foi o tema mais importante debatido entre os dois ministros, que não será levado à cimeira do ponto de vista técnico, embora os dois primeiros-ministros possam adoptar uma posição política em relação ao projecto, em função da sua importância económica e política.

Mira Amaral expôs ao seu homólogo a preocupação portuguesa pelas dificuldades em matéria de exigência de homologação técnica.

Lévantam-se dificuldades neste campo de forma quase sucessiva, pelo que não podemos deixar de interpretar essa actuação como uma forma de desincentivar os exportadores portugueses, disse Mira Amaral.

O ministro da Indústria, Luís Mira Amaral, afirmou em Madrid que Portugal só está interessado na ligação

O ministro da Indústria disse, a propósito: «Ainda se está longe de chegar, na prática, à aplicação dos seus princípios de que um produto homologado tecnicamente em Portugal por organismos competentes pode entrar sem problemas em Espanha e vice-versa, como está definido em termos políticos e de normas comunitárias».

O ministro português também advertiu o seu homólogo da necessidade de ser cumprido, sem dificuldades, por parte da rede eléctrica espanhola, o acordo tripartido entre as redes eléctricas de França, Espanha e Portugal para o fornecimento de energia francesa ao sistema português, através do espanhol.

«Além disso — acrescentou — pensamos que Portugal é um bom comprador a energia eléctrica espanhola, mas não podemos ficar dependentes de que a Espanha não mantenha uma constância neste abastecimento e o dificulte quando tem problemas internos, pois é o sector onde tem de haver continuidade».

DIFICULDADES DA EDP EM ESPANHA

Mira Amaral também expôs ao seu homólogo as dificuldades que a Electricidade de Portugal (EDP) encontra na expropriação dos terrenos espanhóis para o enchimento da albufeira da

Barragem do Alto Lindoso, sobre o qual as autarquias locais espanholas estão levantando problemas, perante a passividade das autarquias centrais, que deveriam intervir ao abrigo dos acordos sobre o aproveitamento dos rios internacionais.

Durante a reunião dos dois ministros foi referido o acordo a que chegaram a siderurgia espanhola, privada e pública, e a portugalês, sobre a auto-regulação das exportações em 1988, de modo a evitar o recurso de qualquer das partes às cláusulas de salvaguarda.

Mira Amaral expôs ao seu homólogo português a preocupação pelo facto de que a Espanha ainda não liberalizou o sistema de distribuição de combustíveis e outros produtos petrolíferos, de acordo com as normas comunitárias, pelo qual a Petrogal ainda se vê obrigada a vender alguns deles ao monopólio espanhol «Campsa».

A Petrogal pretende poder operar comercialmente em Espanha de forma directa, com base na legislação comunitária, mas por enquanto está impedida pelo sistema proteccionista espanhol, matéria sobre a qual também a Comissão Europeia está a exercer pressões.

«Da parte portuguesa, nesta matéria, houve uma abertura completa, mas da parte espanhola não encontramos até agora a mesma resposta», comentou o ministro português.

Mira Amaral expôs ao seu homólogo a satisfação portuguesa pela «boa solução e decisão correcta» do Governo de Madrid pela desistência do projecto de laboratório de resíduos radioactivos de Aldeadavilla (Salamanca), que interpretou como «um gesto positivo da parte espanhola, que prenuncia um quadro favorável à cooperação futura, embora ainda haja temas pendentes».

População de Vizela alheou-se das eleições

A população de Vizela «mostrou-se quase alheada» da eleição dos órgãos das Juntas de Freguesia, disse ontem Manuel Campelos, do Movimento para a Restauração do Concelho de Vizela.

«A afluência às urnas nas primeiras horas foi quase nula — acrescentou — percentagem de abstenções».

Nas duas freguesias de Vizela, S. Miguel e S. João, estiveram instaladas duas assembleias de voto, a primeira com cinco secções e a segunda com duas.

O movimento de eleitores foi entretanto «muito escasso», disse Manuel Campelos, «e tudo se passa como se a população ignorasse o acto eleitoral».

As listas de candidatas para as Juntas e Assembleia de Freguesia foram elaboradas consensualmente e constituídas por cidadãos

locais sem ligação a partidos políticos.

O restabelecimento da legalidade administrativa nas freguesias de Vizela, através de listas unitárias e apertadas, fora uma condição imposta pelo Partido Renovador Democrático (PRD) para apoiar na Assembleia da República a eleição de Vizela à sede de concelho.

Manuel Campelos disse que «a constituição de listas unitárias é um sinal positivo da unidade dos vizelenses, mas a descida do PRD nas eleições de Julho alterou substancialmente a forma de apoio que era prometido à população».

«O alheamento dos partidos e a consequente ausência de luta neste acto eleitoral reflecte-se no arrefecimento dos eleitores, que não se mostram sensibilizados para a votação» — acrescentou.

Manuel Campelos lembrou que nas eleições para a Assembleia da República, em 19 de Julho, a abstenção de Vizela foi ligeiramente superior a 50 por cento.

PS quer Constituição mais consensual

O Congresso Nacional do PS foi definitivamente marcado para dos dias 19, 20 e 21 de Fevereiro, após a aprovação do regulamento e eleição da Comissão Organizadora, que será presidida por Ferraz de Abreu.

A Comissão Nacional aprovou ainda a moção de orientação sobre a revisão constitucional que consagra os princípios fundamentais a que deve obedecer o projecto de lei do PS, aprovação que contou apenas com as abstenções de Tito de Morais e Manuel Alegre.

No final da reunião, o secretário-geral do PS disse que «a revisão constitucional que os socialistas querem que se faça pretende sobretudo aperfeiçoar o regime democrático em Portugal».

«Queremos uma Constituição mais consensual do que é hoje», disse Vítor Constâncio, acrescentando que os socialistas pretendem «eliminar expressões ideológicas, algumas das quais já não têm aceitação no PS depois do seu último congresso».

Vítor Constâncio disse ainda que, pelas informações que têm vindo a lume sobre o projecto de revisão constitucional do PSD, este lhe parece «insuficiente e pobre».

Ainda nesta reunião da Comissão Nacional

foi aprovada uma moção de reprovação política do comportamento dos deputados socialistas que votaram a favor da eleição de Álvaro Cunhal para representante da Assembleia da República no Conselho de Estado.

NÃO PARTICIPARAM SUBSCRITORES DA «CARTA ABERTA»

A moção, assinada por 25 membros da Comissão Nacional afirma a total solidariedade e confiança política «em relação aos camaradas que fizeram parte da lista do PS para o Conselho de Estado» e exprime «completa concordância com as declarações públicas do secretário-geral, que soube defender de forma exemplar e no momento exacto a dignidade do PS».

A aprovação desta moção contou com a abstenção de Tito de Morais e da filha, Carolina Tito de Morais, de Almeida Santos, António Campos e Manuel Alegre.

No final da reunião da Comissão Nacional, em que não participaram os subscritores da «Carta Aberta» e do grupo de oposição interna liderado por Maldonado Gonelha, Vítor Cons-

Soares despediu-se do Alentejo

O Presidente Soares despediu-se sábado do Alentejo num jantar que ofereceu a notáveis alentejanos (nos diversos sectores da actividade) e que decorreu no Castelo de Vila Viçosa, cedido para o efeito pela Fundação da Casa de Bragança.

Soares fez um balanço destas duas semanas que passou no Alentejo, destacando «o clima de diálogo» existente entre si, o Governo e os Municípios, «bem patente» durante este período.

Recordou como, durante esta visita à região, pessoas de posições e quadrantes muito diversos se sentaram à mesma mesa para conversar e trocar opiniões.

Entre os grandes problemas do Alentejo destacou o Alqueva e as Minas de Aljustrel, dizendo estar convencido de que o Alqueva acabará por se concretizar e, quanto a Aljustrel, que nesta visita foram desbloqueados sete milhões de contos para a sua transformação.

Falou ainda do povo que o aplaudiu nas terras por onde passou e disse que as reportagens feitas pelos «media» levaram uma nova e actualizada imagem da região a todo o País.

Soares disse que o êxito destas estadas da Presidência na província está em toda a gente saber que quando vai a uma reunião não vai «para fazer intriga nem para fazer política, mas para trabalhar e ajudar a encontrar soluções».

Dirigindo-se aos notáveis do Alentejo, cuja presença agradeceu, disse Soares: «hoje, todos aqui, a começar por mim, nos sentimos alentejanos».

Entretanto, «o trabalho não acabou aqui, o trabalho essencial vai nascer daqui» — disse o Presidente nesta despedida.

De facto, explicou, houve projectos que foram iniciados, para serem trabalhados com os presidentes dos Municípios, estando o Chefe do Estado disponível com os autarcas, daqui a algum tempo, para fazer um ponto da situação.

Cerca de 400 pessoas ilustres nas artes, nas letras, na Igreja, nas actividades económicas, no poder local e nas Forças Armadas, estiveram presentes.

Entre eles viam-se Spínola, Manuel da Fonseca, Henrique Granadeiro, Eduíno Vilar, Eunice Muñoz, Túlio Espanca, Paco Bandeira e outros.

Presentes ainda Almeida Bruno, um representante das forças aéreas alemãs estacionadas em Beja, os bispos de Évora e Beja, os governadores civis, presidentes de Câmaras do Alentejo e Teresa Patrício Gouveia.

Representantes do Conselho Administrativo e da Junta da Casa de Bragança (cuja bandeira estava hasteada na torre), participaram também no jantar oferecido por Mário Soares.

Conselho Nacional dos TSD defende inquéritos ao INATEL

O Conselho Nacional dos Trabalhadores Social Democratas defendeu sábado a instauração de inquéritos no INATEL, «por forma a clarificar a situação, ilibando inocentes e culpando os responsáveis».

Os TSD, que discutiram a realização do IV Congresso da UGT, aprovaram a orientação até agora seguida nas conversações que a comissão representativa da tendência sindical social democrata vem mantendo com a tendência sindical socialista.

Defenderam também que o próximo congresso da UGT venha a aprovar a adopção para o futuro de mecanismos adequados a uma correcta aferição da representatividade de cada sindicato.

Os TSD congratularam-se com as recentes decisões do Governo de clarificar situações relativas à atribuição de apoios ao abrigo de programas de formação profissional.

O Conselho Nacional dos TSD entende ser «indispensável a existência de estudos sérios, que clarifiquem a existência de quais os grupos profissionais em que previsivelmente irá assentar o desenvolvimento económico e adequar o programa de formação profissional às conclusões daí resultantes».

Os TSD congratularam-se ainda com a recente deliberação do Governo de aumentar as pensões e com «o progressivo decréscimo do desemprego», «sem prejuízo de concluir que se torna indispensável intensificar o esforço de criação de novos empregos, numa perspectiva de desenvolvimento regional e de absorção do emprego excedentário eventualmente existente».

Medidas que combatam eficazmente o trabalho infantil, nomeadamente o aumento da escolaridade obrigatória e uma maior consciencialização social, a cargo das autarquias, dos sindicatos e das próprias famílias, bem como o aperfeiçoamento da actividade inspectiva, foram também defendidas pelo Conselho Nacional dos TSD.

O Congresso do PS realizar-se-á em Braga.

CAMPEONATO NACIONAL DE JUVENIS

Beira Mar, 7
Ol. Hospital, 1

Exibição frouxa impediu maior desnível

Jogo no campo de treinos do Estádio Mário Duarte, em Aveiro.

Arbitro, Carlos Leite (Porto), auxiliado por Amílcar Dias e Luis Rodrigues.

BEIRA-MAR - Zica; Nuno, Pedrão, Vitor e Chico; Sousa, Gabriel e João Almeida (Pedro, 65); Kiko, Abel e Simão (Martinho, 63).

Suplentes não utilizados: Joca, Barros e Luis.

OL. HOSPITAL - Rui, Jorge, Telmo, Fidalgo e Gírio; Matias, Pedro Álvaro e Paulo Jorge; Luis Silva, Rui Pedro e Nuno Filipe.

Suplentes não utilizados: Pedro Mendes, Carlos Manuel, Carlos Amaro, Guerra e Luis Borges.

Ao intervalo: 5-0

Marcadores: Sousa (4m), Kiko (10, 38, 51 e 68 de g.p.), Gabriel (20), Fidalgo (30, na p.b.), Rui Pedro (43, de g.p.).

Acção disciplinar: nada a assinalar.

Apesar da goleada alcançada, o Beira-Mar esteve longe das exibições com que já nos brindou esta temporada.

De facto, depois de com relativa facilidade chegar (20 minutos) a 3-0, tudo faria prever que os auri-negros conseguissem um resultado ainda mais amplo, o que acabaria por não acontecer.

E não aconteceu porque os beiramarenses deram aos visitantes a oportunidade de reagir com muito ânimo e arrogância.

Os «miúdos» de Oliveira do Hospital nunca foram um adversário fácil, mesmo depois de estarem a perder por 5-0. E como «perdido por dez...» nada de se renderem e entraram na segunda parte a tentar contrariar os intentos dos locais, obrigando mes-



Os visitantes procuraram sempre ripostar à maior capacidade dos aveirenses.

mo o guarda-aveirense a provocar uma grande penalidade que seria depois transformada no único tento dos visitantes.

E só aos 21 minutos do tempo complementar os anfitriões voltariam a marcar depois de se ter estabelecido um certo equilíbrio, embora os visitantes denotassem sempre um grande querer a superar uma menor qualidade técnica.

E essa inferioridade técnica dos visitantes seria uma razão de peso para que os aveirenses pudessem construir um resultado mais volumoso - que esteve ao seu alcance - mas que não foi viabilizado por alguns individualismos e um menor acerto do desenvolvimento das jogadas ofensivas.

De qualquer modo é de salientar

que o golo sofrido no passado sábado foi o segundo em todo o campeonato, e que Kiko ao obter quatro tentos se afirmou com um avançado codicioso e oportuno, mas Abel continua a ser o valor individual mais em destaque na equipa - que bons pés e excelente execução ali estão.

A arbitragem não teve grandes problemas a resolver e também não complicou. Um trabalho positivo.

ATLETISMO

Verdadeira «sangria» nos clubes da região

MANUEL MOREIRA (Salvador Caetano - Ovar) para Salvador Caetano - Gaia.

Neste vestir e despir de camisolas há que lastimar a extinção do Arada e dos Dragões (?).

Esperemos que a curto prazo as

camisolas desses clubes, como de outros que outrora foram «dizimados» pelas guerras das transferências, regressarem em breve às competições.

Apesar da «força» dos grandes clubes, continua a haver espaço para todos... mas o atletismo aveirense vai

ficando cada vez mais pobre... pois vai perdendo as suas vedetas.

CALENDÁRIO 87/88

Depois de escolhidos os locais das principais competições e da inclusão de algumas provas internacionais, os calendários do atletismo português, até ao final do corrente ano, assim como do atletismo aveirense, estão assim estabelecidos:

Novembro

21 - Torneio de Preparação de Pista coberta (infantis e Iniciados) - Aveiro

28 e 29 - Torneio de Preparação de Pmsta coberta (Juv/Jun/Juniores/Seniores) - Aveiro

Dezembro

5 - Final distrital sala em altura - Aveiro

6 - Grande Prémio do CENAP - Cacia (Aveiro)

6 - Grande Prémio do JOBRA - Branca (Albergaria-a-Velha)

12 - Torneio e apuramento em Pista coberta (Juv/Jun/Sen) - Aveiro

19 (manhã) - Final Nacional Sala de salto em altura - Aveiro

19 (tarde) - 1.º Torneio Internacional de Pista Coberta «Cidade de Aveiro» - Aveiro

26 - Provas de preparação em Pista coberta - Aveiro

27 - Corta-Mato Preparação (todas as categorias) - Agueda

31 - Corrida de S. Silvestre - Fiaes (Feira)

31 - Corrida de S. Silvestre - Gafanha (Ilhavo).

Durante muito tempo se especulou com a hipótese de alguns dos nomes mais sonantes do atletismo aveirense mudarem de camisola para a época vigente.

Os clubes de maior nomeada «trabalharam» em todos os pontos do país, e Aveiro não deixou de ser uma verdadeira «mina» de futuras vedetas.

Vejamos as nossa maiores promessas que mudarem de ares:

PAULO GAMELAS (Beira-Mar), para o Benfica

ANTÓNIO TAVARES (Beira-Mar), para o Sporting

MANUEL PEREIRA (Arada)

MARINA BASTOS (Dragões de Azeméis)

VÍCTOR PEREIRA (Individual)

HELENA SILVA (Dragões) e

TERESA NUNES (Dragões), todos para o F.C. Porto, e ainda

Manuel Lopes

CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO

Vouga, 3 — Estrela Azul, 1

Jogo no Estádio Municipal de Sever de Vouga.

Arbitro, Fernando Rocha, auxiliado por Manuel Nabais e António Pereira.

VOUGA S.C. - José Pereira; Carvalho, Valter, David e Santinho; Luis, Décio e Toni; Quim, Carvalho e Sabino.

ESTRELA AZUL - Monteiro; Barros, Mendes, Vasco e Ribeiro; Valente, Licínio e Matos; Pereira, João Paulo e Germano.

Ao intervalo: 3-0.

Marcadores: Sabino (12), Vitor (20 e 22), e João Paulo (72)

A equipa de Sever do Vouga teve uma tarde de inspiração, especialmente na primeira parte, em que com relativa facilidade chegou aos 3-0, perante um adversário sempre animo-

so mas impotentemente para travar as arremetidas dos locais.

A vantagem de que os severenses usufruíam ao intervalo era o prémio justo para o seu labor atacante.

Na segunda parte as coisas mudaram de figura e viu-se então uma equipa de Cacia a tentar tudo por tudo para dar a volta ao resultado, acercando-se amiudadas vezes da área contrária e quase sempre com muito perigo.

De salientar que os visitantes ainda desperdiçaram uma grande penalidade, que lhes poderia ter dado, possivelmente, o alento necessário para um resultado bem diferente.

Mas no computo dos noventa minutos o resultado aceita-se como justo pelo que as duas equipas fizeram durante os noventa minutos.

Arbitragem sem problemas.

Resultados e Classificações

NACIONAL DA II DIVISÃO

ZONA NORTE

RESULTADOS

Famalicão-Moreirense 1-2

ZONA CENTRO

O. Bairro-Mirense 1-0

ZONA SUL

Amora-União 0-0

Barreirense-Nacional 0-2

NACIONAL DA III DIVISÃO

SÉRIE C

RESULTADOS

Ovarense-Tondela 1-0

Luso-Oliveirense 1-0

Vilanovenses-Cariense 2-1

Seia-Poiães 1-1

Tabuense-Pessegueirense 0-2

S. Comba-O. do Hospital 0-0

Anadia-Mealhada 0-0

V. Benfica-Alba 4-1

Anadia-Mealhada 1-2

V. Formoso-Oliveirinha 1-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Luso	8	5	3	0	22-3 13
Pessegueir	8	5	3	0	15-7 13
O. Hospital	8	5	2	1	16-5 12
Mealhada	8	4	3	1	13-5 11
Tondela	8	5	1	2	10-5 11
V. Benfica	8	5	0	3	13-7 10
Anadia	8	3	3	2	8-6 9
Vilanovenses	8	3	3	2	8-9 9
Ovarense	8	4	1	3	9-9 9
Oliveirinha	8	2	4	2	7-9 8
Alba	8	3	2	3	6-11 8
Gouveia	8	1	6	1	6-7 8
Oliveirense	8	2	3	3	9-7 7
Seia	8	2	3	3	10-11 7
V. Formoso	8	2	2	4	11-11 6
Tabuense	8	1	3	4	7-9 5
S. Comba	8	0	5	3	2-9 5
Poiães	8	1	1	6	6-17 3
Belmonte	8	1	1	6	4-19 3
Cariense	8	1	1	6	8-24 3

PRÓXIMA JORNADA

Ovarense-Luso	
Oliveirense-Vilanovenses	
Cariense-Seia	
Pessegueirense-S. Comba	
O. do Hospital-Belmonte	
Gouveia-V. Benfica	
Alba-Anadia	
Mealhada-V. Formoso	
Tondela-Oliveirinha	

SÉRIE D

RESULTADOS

C. Branco-Alcanena 0-0

Nazarenos-Mirandense 0-1

Nazarenos-Portalegre 0-1

Naval-Fundão 1-0

Benedita-Vieirense 1-2

Ferrel-Alcobaça 0-1

Marrazes-Ussseira 1-1

Lousanense-Fátima 1-1

Sourense-Guiense 0-2

Nisa-Alcains 1-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Portalegre	8	7	1	0	18-5 15
Lousanense	8	4	4	0	21-6 12
Fátima	8	4	4	0	20-7 12
Alcobaça	8	5	1	2	10-5 11
Guiense	8	4	2	2	11-9 10
Ussseira	8	3	3	2	11-7 9
Alcanena	8	3	3	2	7-6 9
Mirandense	8	3	3	2	5-5 9
Alcains	8	4	1	3	8-9 9
Vieira	8	3	3	2	10-12 9
C. Branco	8	3	2	3	8-8 8
Naval	8	2	4	2	8-9 8
Benedita	8	3	1	4	5-16 7
Nazarenos	8	1	4	3	9-12 6
Sourense	8	2	2	4	5-13 6
Gavionenses	8	2	1	5	7-12 5
Ferrel	8	2	1	5	5-9 5
Marrazes	8	1	3	4	7-10 5
Nisa	8	1	2	5	6-12 4
Fundão	8	0	1	7	6-15 1

PRÓXIMA JORNADA

C. Branco-Gavionenses
Mirandense-Nazarenos
Portalegre-Naval
Fundão-Benedita
Vieirense-Ferrel
Alcobaça-Marrazes
Ussseira-Lousanense
Fátima-Sourense
Guiense-Nisa
Alcanena-Alcains

NACIONAL DE JUVENIS

SÉRIE B

RESULTADOS

Feirense-Naval 0-1

Boavista-Porto 0-1

Beira Mar-O. Hospital 7-1

Académica-U. Coimbra 1-0

Sanjoanense-Lourosa 1-0

Almeida-Lamego 0-2

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Beira Mar	8	8	0	0	31-2 16
Porto	8	8	0	0	30-4 16
Boavista	7	6	0	1	14-4 12
Académica	8	5	0	3	14-8 10
Sanjoanense	8	4	0	4	12-12 8
U. Coimbra	8	3	0	5	15-13 6
Lourosa	8	3	0	5	7-9 6
Naval	8	2	2	4	8-13 6
Feirense	8	3	0	5	8-16 6
Lamego	8	3	0	5	6-15 6
O. Hospital	7	0	1	6	10-25 1
Almeida	8	0	1	7	3-35 1

PRÓXIMA JORNADA

Feirense-Boavista
Porto-Beira Mar
O. Hospital-Académica
U. Coimbra-Sanjoanense
Lourosa-Almeida
Naval-Lamego

NACIONAL DE JUNIORES

SÉRIE C

RESULTADOS

O. Hospital-Covilhã 3-6

Beira Mar-Marialvas 5-3

Águeda-Gafanha 0-0

Estação-Mourão 2-1

Ac. Viseu-Anadia 1-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Beira Mar	5	4	0	1	11-6 8
Mangualde	5	2	2	1	11-9 6
Águeda	5	2	2	1	5-3 6
Covilhã	5	3	0	2	16-13 6
Estação	5	2	2	1	11-10 6
A. Viseu	5	2	1	2	14-7 5
Marialvas	5	1	3	1	11-12 5
Anadia	5	2	1	2	8-10 5
O. Hospital	5	1	0	4	9-15 2
Gafanha	5	0	1	4	4-16 1

PRÓXIMA JORNADA

Covilhã-Ac. Viseu
Marialvas-O. Hospital
Mangualde-Beira Mar
Gafanha-Águeda
Anadia-Estação

TOTOLOTO

São os seguintes os números sorteados pelo concurso do Totoloto:

3 - 8 - 20 - 33 - 36 - 39 + 38

CHAVE DO TOTOBOLA

Vinhais-Fadadevez	x
Grijó-Infesta	2
Lamego-Cinfães	x

S. Martinho-Paredes	2
O. Martense-Tondela	3
Santacombadense-O. Hospital	x

Beneditense-Vieirense	2
Lousanense-Fátima	x
Malveira-Olivais	x

Elétrico-V. Longa	2
Quémigal-F. Benfica	2
Sesimbra-Vasco Gama	1
Moura-Lusitano Évora	2

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

ZONA NORTE

RESULTADOS

Fiães-Avanca 2-1

Arouca-Cucujães 2-0

Lobão-Fajões 3-1

Pinheirense-Milheiroense 3-0

Argoncilhe-Arrifanense 0-0

S. João de Ver-Torreira 1-1

S. Roque-Mac. Sarnes 5-0

Tarei-Carregosense 5-0

Valecambrense-Sanguedo 1-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Valecamb.	3	3	0	0	6-2 9
Arouca	3	2	1	0	4-1 8
Pinheirense	3	1	2	0	4-1 7
S. João Ver	3	1	2	0	3-2 7
S. Roque	3	1	1	1	9-5 6
Lobão	3	1	1	1	5-5 6
Cucujães	3	1	1	1	3-3 6
Argoncilhe	3	1	1	1	2-2 6
Arrifanense	3	0	3	0	2-1 6
Avanca	3	0	2	1	4-5 5
Milheiroense	3	1	0	2	2-5 5
Macieira C.	3	1	0	2	2-5 5
Torreira-P.	2	1	1	0	4-3 5
Fiães	3	1	0	2	3-5 5
Tarei	2	1	0	1	5-1 4
Sanguedo	2	1	0	1	3-1 4
Fajões	3	0	1	2	1-5 4
Carregos.	2	0	0	2	1-7 2

PRÓXIMA JORNADA

Avanca-Valecambrense
Cucujães-Fiães
Fajões-Arouca
Milheiroense-Lobão
Arrifanense-Pinheirense
Torreira-Argoncilhe
Mac. Cambra-S. João de Ver
Carregosense-S. Roque
Sanguedo-Tarei

ZONA SUL

Aguinense-Macinhataense 5-2

Calvão-Bustos 2-1

Murtoense-Oiã 2-1

FIDECC-Par. Bairro 1-0

Gafanha-Pampilhosa 2-0

Fermentelos-NEGE 0-0

LAAC-Vaguense 0-0

Valonguense-Ponte Vagos 2-0

Barrô-Famalicão 0-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Valonguense	3	3	0	0	5-1 9
Murtoense	3	2	1	0	4-1 8
FIDECC	3	2	1	0	3-1 8
LAAC	3	1	2	0	4-2 7
Calvão	3	2	0	1	4-3 7
Oiã	3	1	1	1	4-3 6
Ponte Vagos	3	1	1	1	3-3 6
Par. Bairro	3	1	1	1	1-1 6
Barrô	3	1	1	1	4-4 6
Famalicão	3	1	1	1	1-2 6
Aguinense	3	1	0	2	7-7 5
Macinhata	3	0	2	1	4-7 5
Vaguense	3	0	2	1	1-2 5
NEGE	3	0	2	1	1-2 5
Gafanha	3	1	0	2	3-4 5
Bustos	3	0	1	2	2-4 4
Fermentelos	2	0	2	0	0-0 4
Pampilhosa	2	0	0	2	1-5 2

PRÓXIMA JORNADA

Macinhataense-Barrô
Bustos-Aguinense
Oiã-Calvão
Par. Bairro-Murtoense
Pampilhosa-FIDECC
NEGE-Gafanha
Vaguense-Fermentelos
Ponte Vagos-LAAC
Famalicão-Valonguense

CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO

ZONA NORTE

Pigeiros-Canedo 1-3

Caldas S. Jorge-Mac. Sarnes 2-1

Oliveirense-Guizande 3-1

Romariz-Pedorido 0-4

Mosteirô FC-Rio Meão 3-2

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Canedo	2	2	0	0	4-1 6
C.S. Jorge	2	1	1	0	2-1 5
Pedorido	2	1	1	0	5-1 5
Mosteirô FC	2	1	0	1	3-3 4
Mac. Sarnes	2	1	0	1	3-3 4
Guizande	2	0	1	1	1-3 3
Relâmpago	1	0	1	0	1-1 2
Pigeiros	2	0	0	2	2-5 2

PRÓXIMA JORNADA

Pigeiros-Caldas S. Jorge
Mac. Sarnes-Oliveirense
Guizande-Mosteirô
P. Brandão-Romariz
Cortegaia-Mourão
Pedorido-Mosteirô FC
Canedo-Rio Meão

ZONA CENTRO

Beira Vouga-Unidos 4-1

Travassô-Soutense 1-0

Sanjoanense-Univ. Aveiro 9-0

Eixense-Bustelo 1-1

II DIVISÃO NACIONAL

Oliveira do Bairro, 1
Mirense, 0

JOGO ANTECIPADO

Jogo no Campo de S. Sebastião em Oliveira do Bairro.

Árbitro: Fernando Alberto (Porto), auxiliado por Pedro Alves e Adriano Rodrigues.

OLIVEIRA DO BAIRRO - Luís Almeida; Amorim, José Carlos I e Azevedo, Cardoso (Nelson 88), Santos, José António e Orlando (Batista 85), Rocha e José Carlos I.

MIRENSE - Seíça; Araújo (Bento do Ó 85), Helder, Albertino e Artur, Varão, Alfredo, Rui (Tucha 50) e Quintas, Herbert e Fernando.

Ao intervalo 1 - 0

Marcador: Orlando (26m).

Acção Disciplinar: cartão amarelo Cardoso (55) e Alfredo (55); cartão vermelho Alfredo (84).

Esta partida, era de capital importância para as ambições das duas equipas e, sobretudo, da local, que se encontrava nos lugares do fundo da tabela classificativa.

Convém dizer desde já, que se assistiu a um despique animado por vezes com lances bem imaginados, com os atletas a empregarem-se a fundo na procura do melhor resultado.

Os locais, ao contrário de outros jogos, optaram por forçar o meio campo e Sarró, o seu técnico, deixou na frente apenas José Carlos I que, de resto, pelo tempo adiante, se haveria de tornar um elemento altamente influente na manobra global da equipa, cotando-se mesmo como o melhor dos 26 jogadores intervenientes no prélio. Os forasteiros ao contrário, fecharam-se bastante nas imediações da sua grande área, onde contaram, por vezes, com 6 e 7 defesas, o que dificultava a acção ofensiva contrária.

Durante os minutos iniciais raras foram as ocasiões de golo, salvo um lance, por volta do quarto de hora, em que José António rematou de forma deficiente, após bom passe de Santos.

Anadia, 1 — Mealhada, 2

Campo: Dr. Paquito Rebelo

Árbitro: Neves Fernandes (Braga) auxiliado por Valdemar Lopes e Armando Lemos.

ANADIA - Meireles; Juvenal, Paulo, Álvaro (Nogueira) e Fernando; Valério, Rebelo e Amadeu; Bé, Carrana (Garrido) e Arlindo.

MEALHADA - Mendes; Teixeira, Falção (Cuca), Pá e Arinto (Amaral); Chico, Carneira e Artur; Mamede, Abrantes e Miguel.

Ao intervalo: 1-0

Marcadores: Bé pelo Anadia e Miguel (2), pelo Mealhada.

Acção disciplinar: cartões amarelos a Rebelo (Anadia) e a Chico e Paulo (Mealhada).

O intervalo deste encontro foi faticoso para a equipa da casa que tinha feito uma primeira parte de alto gabarito, com o esférico a pater na barra e poste das redes de Mendes, aos 26 e 35 minutos, para Bé, inaugurar o marcador a dois minutos do intervalo, numa das muitas boas jogadas envolventes da equipa anadiense.

Quanto se esperava que o segundo tempo fosse jogado da mesma maneira, até porque foram os anadienses que mandaram no terreno, tudo se modificou, com o Mealhada a assenhorar-se do esférico e aos 52 minutos Miguel empata a partida, para desfeitiar de novo, o nervoso guarda-anadiense Meireles, aos 65 minutos.

Foi o descalabro total dos donos da casa com o Mealhada a defender muito bem a vantagem, aproveitando da melhor maneira os erros, que foram muitos durante o segundo tempo, da equipa que merecia ganhar o desafio, por tudo aquilo que se passou durante o primeiro tempo.

Américo Ribeiro

Venceu quem fez por isso

Aos 26 minutos, surgiu o único golo do encontro, por sinal de excelente factura, com Orlando a correr, a driblar e a rematar de forma estupefaciente, entrando a bola no ângulo superior esquerdo da baliza de Seíça.

No minuto seguinte, José Carlos I, ficou isolado na área, mas o vistoso chapéu, saiu ligeiramente ao lado. Na resposta, os forasteiros, desperdiçaram a única ocasião que criaram em todo o jogo, já que Rui rematou ao lado, num pontapé de ressaca, após confusão na área adversária. Do que fica dito, a vantagem local era inteiramente merecida quando o árbitro apitou para o descanso.

AS TROCAS FORASTEIRAS DERAM UM JEITÃO... AOS LOCAIS

No recomeço, logo aos 5 minutos, Tucha entrou para o lugar de Rui e a estrutura da formação forasteira ficou profundamente alterada, já que Albertino, passou para médio ala do lado direito, Varão, era agora polícia de José Carlos I e Quintas adiantou-se para a faixa lateral esquerda, numa evidente tentativa de abrir, pelos flancos, a defensiva contrária. Todavia essas alterações tornaram-se ineficazes, pois em contra posição a esse sistema Sarró mandou subir Rocha e Orlando, pelo que a frente atacante local agora com mais espaço livre, se tornou muito mais agressiva.

Foi um período excelente do jogo, com os locais a pressionarem a defesa contrária, que passou a recorer à falta sistemática, acabando Alfredo por ser expulso, por agressão a Orlando, ainda que a grande vítima deste jogo faltoso, tenha sido José Carlos I, duramente atingido em varios lances.

Aos 28 minutos este mesmo jogador com a baliza totalmente aberta, perdeu a melhor ocasião deste período rematando por alto.

A medida que o jogo caminhava para o fim, as forças também começavam a faltar e os donos do terreno, trataram de segurar a vantagem, defendendo mais sobre o meio campo. Todavia, mesmo a terminar, José Carlos I, rematou fortíssimo, mas Seíça negou aquele que seria o golo da confirmação e que bem vistas as coisas, teria sido a melhor compensação para o labor da única equipa que sempre lutou pela vitória.

Jacinto Martins

CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS

CREVI, 0
Beira Mar, 8

Jogo no Campo de S. Brás, na Quinta do Gato.

Árbitro, João Marques.

CREVI - Paulo; Viegas (Arlindo, 60), Neto, Rui (Paulo, 51) e Nuno; Mário, Dinis, Carlos e Andias; Francisco e Litos.

BEIRA-MAR - Batista; Angel (Mário, na 2.ª parte), Luís Miguel, Renato e Carlos; Jorge, Manuel e Rogério; Bi, Rui Gabriel e Rui Duarte (Barreto, na 2.ª parte).

Ao intervalo: 5-0

Marcadores: Rui Gabriel (1m), Carlos (7), Rogério (13, 62 e 65), Bi (24 e 25) e Manuel (49).

Acção disciplinar: nada a assinalar.

Com um golo logo no primeiro minuto da partida o Beira-Mar embalou para uma vitória folgada, construída com certa facilidade, embora os visitantes se esforçassem para contrariar as intenções dos auri-negros.

A diferença de «estatura» quer física quer futebolística está bem expressa no resultado, nada valendo aos locais todo o empenho posto na luta.

Os «miúdos» de Vilar bem que tentaram, especialmente na segunda parte, fechar os caminhos para a sua baliza, mas o porte atlético de alguns dos jogadores adversários era de demasiada diferença para lhes possibilitar qualquer veleidade. Mesmo assim, seguraram-se bem melhor no segundo tempo, evitando uma goleada que parecia poder ser bem mais dilatada.

Nos locais, Litos foi o «craque» a quem a pequenez impôs a sua lei numa luta com adversários bem mais crescidos, mas mesmo assim o franzino jogador ainda teve artes de rubricar algumas boas jogadas.

Arbitragem sem grandes problemas, errando apenas na validação do sétimo golo dos beira-marenses, que nasceu de uma clara posição de fora-de-jogo, embora Rogério a concluísse com um excelente chapéu.



A equipa da CREVI que, apesar de copiosamente derrotada, teve comportamento meritório.



Os iniciados do Beira Mar não deixam os seus créditos por mãos alheias.

III DIVISÃO NACIONAL

Tabuense, 0
Pessegueirense, 2

Não basta dominar!...

Jogo no Campo Dr. Costa Júnior.

Árbitro: Martins Neves.

TABUENSE — Rui; Candeias, Sérgio, José Carlos e Abel (Marinho); Zé Maria, Cortesão, Toninho (Geraldos) e Matias; Tuti e Israel.

PESEGUEIRENSE — Santana; Almeida, Edison, Aguinaldo e Nunes; Nazaré, Paulo (Nelito) e Chico; Denilson (Águeda) e Pinho.

Ao intervalo: 0-1.

Marcadores: Denilson e Tião.

Acção disciplinar: amarelos a Rui, Zé Maria e Tião.

Com um visitante mais cotado, era natural que o Tabuense sentisse dificuldades em levar de vencida o seu antagonista, mas, aos 38 minutos, em jogada de contra-ataque, e de fora da área, os forasteiros marcam por intermédio de Denilson.

No tempo complementar, de grande penalidade, eleva para dois a zero por Tião.

De nada valeu todo o esforço e brio postos na luta para virar o resultado.

A arbitragem foi das mais fracas que temos visto, sem contudo ter influência no desfecho da partida.

A. Pais

Viseu e Benfica, 4
Alba, 1

Vitória indiscutível

Jogo no Estádio Municipal do Fontelo em Viseu

Árbitro: Armando Fortalez de Coimbra, auxiliado por Vicente Lopes e Alves Fernandes.

UISEU E BENFICA - Gama; Lopes, Burgos, Rui e Pais (Alfredo 78); Ribeiro, João e Vitó; João Manuel, José Carlos e César (Abel 61).

ALBA - João Carlos; Mussá, To-Zé, Diogo e Jorge Alvaro; Beto, Victor (Rangel 71) e Geraldo (Angelo 46); Armindo, Leite e Torres.

Ao intervalo: 1-0

Marcadores: César 40; Vito 66; José Carlos 77; Ribeiro 88 de g.p. e Angelo 90 minutos.

Apesar do futebol algo incharacterístico dos primeiros 45 minutos, neste período o ascendente pertenceu sempre aos locais que construíram bastantes oportunidades, mas só aos 40 minutos todo esse domínio foi materializado no primeiro golo benfiquista, na sequência de uma jogada confusa na grande área dos visitantes e com o guarda do Alba com algumas culpas no lance.

No Viseu e Benfica notou-se bastante a ausência de Helder (que ingressou na PSP) que carilava bem o futebol pelo seu flanco. De qualquer modo, nada há a opor a vantagem dos benfiquistas ao intervalo.

No segundo período tudo foi diferente, com os locais a assentarem melhor o seu jogo, não só porque a entrada de Abel deu outra acutilância à equipa, mas também devido à veleidade dos visitantes (demasiada) na procura do golo do empate, desguardecendo mais o seu sector defensivo, facilitando deveras as operações aos atacantes contrários, que toram construindo com naturalidade a sua folgada vitória.

Digno de elogio foi o apêgo à luta demonstrado pelo Alba, merecendo bem o ponto de honra que conseguiu no último minuto.

Boa arbitragem.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE: Regiões do Norte — Céu muito nublado. Vento moderado de Norte rodando para Oeste a partir da tarde. Possibilidade de períodos de chuva fraca. Regiões do Centro e Sul — Céu geralmente pouco nublado. Vento fraco a moderado de Norte. Em todo o território — Pequena descida de temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (17/8) — Porto do Castelo (20/13) — Vila Real (18/8) — Porto (18/11) — Penhas Douradas (8/6) — Coimbra (19/14) — Cabo Carvoeiro (18/15) — Castelo Branco (19/15) — Portalegre (17/10) — Lisboa (19/15) — Évora (18/13) — Beja (19/12) — Faro (20/15) — Sagres (19/17) — Ponta Delgada (20/11) — Funchal (24/16)

SOL — Nascimento às 6.37. Ocaso às 18.05.
LUA — Lua Cheia. Tempo chuvoso. Quarto Minguante às 14 horas e 38 minutos do dia 13.

MARÉS —
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 5.03 e 17.27.
Baixa-Mar às 10.47 e 22.55.
(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 4.40 e 17.03.
Baixa-Mar às 10.50 e 22.55.

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Os Três Mundos de Momo», de Johannes Schaaf, com Radost Bockel e John Huston. Para Maiores de 6 anos. As 21.30.
ESTÚDIO OITA (29249) — «Robocop — O Estúdio do Futuro», de Paul Verhoeven, com Peter Weller e Nancy Allen. Para Maiores de 18 anos. As 15.30, 18 e 21.30. Em 3.ª Semana.
Estúdio 2002 (21152) — «Fúria — Com Segredo Secreto», Para Maiores de 12 anos. As 16 e 21.45.
ÁGUEDA — S. Pedro (623837) — Encerrado.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Géminis I (64467). «Os Intocáveis», de Brian de Palma, com Robert De Niro e Sean Connery. Para Maiores de 16 anos. As 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Avenida, Avenida Dr. Lourenço Pexinho, 296 (23865).
ÁGUEDA — Amaral (623202).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Óscar Alvim (52607).
AROUCO — Gmoes do Pinho (94125).
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).
EIXO — Simões (93114).
ESPINHO — Grande Farmácia (720092).
GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Ribau (365131).
ILHAVO — Diniz Gomes (322885).
LUSO — Nova (93106).
MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).
MURTOSA — Santos Leite (46286).
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62663).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).
OVAR — Lamy.
SANTALHOS — Bastos.
SANTA MARIA DA FEIRA — Araújo (32447).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Da Praça (22390).
VALE DE CAMBRA — Matos (42231).
VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Suc. (53364).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
- DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680
ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	6415/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593
OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905
S. JOÃO DA MADEIRA — (05)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/5
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540
VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 6/11/87

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA).....	135\$307	135\$849	África do Sul (Rand).....	52\$00	57\$50
Francos (Bélg.).....	3\$8505	3\$8659	Alemanha Ocidental (Marco).....	79\$70	80\$80
Lira (Itália).....	0\$10938	0\$10982	Áustria (Xelim).....	11\$30	11\$50
Libra (Ingl.).....	240\$634	241\$607	Bélgica (Franco).....	3\$62	3\$85
Coroa (Suécia).....	22\$346	22\$436	Brasil (Cruzado).....	1\$30	2\$00
Peseta (Esp.).....	1\$1963	1\$2011	Canadá (Dólar).....	101\$00	103\$50
Marco (Alem.).....	80\$588	80\$910	Dinamarca (Coroa).....	20\$60	21\$00
Coroa (Dinam.).....	20\$831	20\$915	Espanha (Peseta).....	1\$155	1\$255
Iéne (Japão).....	0\$9998	1\$0038	E.U.A. (Dólar).....	134\$00	137\$50
Franco (Fr.).....	23\$770	23\$865	Finlândia (Markka).....	32\$40	33\$00
Coroa (Nor.).....	21\$283	21\$364	França (Franco).....	23\$50	24\$10
Xelim (Áustria).....	11\$453	11\$499	Holanda (Florim).....	70\$85	71\$85
Franco (Suíça).....	98\$013	98\$405	Irlanda (Libra).....	213\$00	216\$50
Markka (Finl.).....	32\$785	32\$917	Itália (Lira).....	\$098	\$113
Florim (Hol.).....	68\$797	69\$073	Japão (Iéne).....	\$960	\$100
Florim (Áfr. Sul).....	71\$640	71\$928	Noruega (Coroa).....	21\$10	21\$60
Dólar (Canadá).....	102\$506	102\$916	Reino Unido (Libra).....	239\$20	243\$50
Lib. (Ir.).....	214\$259	215\$117	Suécia (Coroa).....	22\$15	22\$65
Dracma (Grécia).....	1\$0270	1\$0312	Suícia (Franco).....	96\$90	98\$30
ECU (CEE).....	166\$292	166\$958	Venezuela (Bolivar).....	4\$00	5\$00

Na respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

Efemérides o que tem acontecido

a 9 de Novembro

Principais acontecimentos registados no dia 9 de Novembro:

- 1681 — A Dieta de Oldenburgo garante aos protestantes húngaros o direito ao culto.
- 1882 — Franceses e britânicos passam a controlar o Egipto.
- 1918 — O Imperador Guilherme II, da Alemanha, abdica e foge para a Holanda.
- 1923 — 14 nazis são recontra com a polícia durante uma marcha organizada em Munique pelos partidários de Adolfo Hitler.
- 1937 — As tropas japonesas ocupam Xangai.
- 1938 — Desastrosas provencas por nazis, na Alemanha, com a destruição de sinagoga e lojas pertencentes a judeus.
- 1953 — Independência do Kampuchea (Camboja).
- 1958 — Dá-se o primeiro desastre de aviação comercial portuguesa, quando um hidroavião da companhia «Artop» num voo entre Lisboa e Funchal, cai ao mar com 30 passageiros e seis tripulantes.
- 1962 — Os Estados Unidos efectuam uma «ponte aérea» para ajudar as tropas indianas em luta contra os chineses.
- 1967 — Morre o cantor Tomás Alcaide. — Os Estados Unidos lançam o foguetão «Saturno-5», o mais potente até então construído, num ensaio para a viagem à Lua.
- 1977 — Ataque israelita ao Sul do Líbano provoca 60 mortos em duas aldeias.
- 1981 — Portugal vota favoravelmente a resolução anual da quarta comissão das Nações Unidas, reafirmando o direito à independência de Timor-Leste, aprovada por 8 votos contra 40 e 42 abstenções.
- 1982 — Fontes ocidentais revelam que morreram 2.700 pessoas, entre civis e soldados soviéticos, numa colisão ocorrida num túnel do Afeganistão, envolvendo camiões e camionetas.
- 1983 — Inicia-se, em Lisboa, o Campeonato Europeu de Esgrima, com a participação de 123 atletas de 15 países. — O governador-geral de Granada, Paul Scoon, anuncia a criação de uma Administração interina, de nove membros para governar a ilha até à realização de eleições.
- 1984 — A Nicarágua solicita uma reunião urgente do Conselho de Segurança da ONU para analisar o que considerou como ameaças e violações dos EUA, enquanto crescem as tensões entre os Governos de Washington e Manágua.
- 1985 — Garry Kasparov, 22 anos, torna-se o mais jovem campeão mundial de xadrez ao vencer o jogo final do Campeonato do Mundo, em Moscovo, frente ao anterior titular, J. Nvby Karpov.

Este é o tricentésimo décimo terceiro dia do ano. Faltam 52 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «A desgraça deste mundo é que é muito mais fácil abandonar os bons hábitos do que os maus» — Somerset Maugham (1874-1965) — escritor britânico.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 707

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1												
2												
3												
4												
5												
6												
7												
8												
9												
10												
11												

HORIZONTAIS — 1 — Cidade de Portugal; vila de Portugal. 2 — Horror; ilha do Golfo Pérsico. 3 — Freguesia de Oliveira de Azeméis; nome de homem; serra de Portugal. 4 — Pano de arrás; planta hortense liliácea; astrol. 5 — Uma das partes do mundo; vila de Portugal. 6 — A. 7 — Três; vila de Portugal. 8 — Morda; o Paraíso; estrela. 9 — Sufixo de nacionalidade; abastecer; nota musical. 10 — Dizer; cidade da Grécia. 11 — Nome de home; curara.

VERTICAIS — 1 — Sofre; vila de Portugal. 2 — Vigias; rebolam. 3 — Também; nota musical; seguia; além. 4 — Zanga; semelhante. 5 — Cabo de Portugal; engano. 6 — Verbal; rio de Portugal. 7 — Repreensões; nome de mulher (pl.). 8 — Medida equivalente a sessenta alqueires; filha do filho ou da filha. 9 — Prego; raer. 10 — Algum; isolado; estáis; nada. 11 — Boato; domesticar. 12 — Tingir de azul; nivela.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 707

— FALAR — ATENAS — FALAR — AMARO — EDEN — SOL — OL — PROVER — ROA — ESSA — TRIÓ — OL — MEDA — ROA — ALHO — SOL — ASIA — A — MORA — ARMUZ — UL — ACACIO — MU — RAS — AVEIRO — MOURA — TERROR — SERARA

FEIAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Espinheira (Albergaria-a-Velha), Pardilhó (Albergaria-a-Velha) e Sobreiro-Bustos (Oliveira do Bairro).

AMANHÃ

Cacia (Aveiro), Estarreja, Pampilhosa, S. João da Madeira, Fontinha (Águeda), Lourosa (Feira) e Segadães (Águeda).

RÁDIO

Programação do Emissor Regional do Centro (97 Mhz)

HOJE

7 horas — Abertura — Bom Dia em FM. 10 — Fémina. 12 — O almoço está na mesa. 13 — Informação desportiva e Digestivo musical. 14 — Perfil de uma empresa. 15 — Rock'andando. 16 — Hora do chá. 18 — O pulsar da Região Centro. 19 — Advinhe quem vem jantar. 20 — Disco-discando. 21 — Triângulo: nós, você e a música. 24 — Fecho. Flashes informativos às 7, 10, 14, 15, 16 e 19 horas. Noticiários alargados às 9, 12 e 21 horas.

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1**
09.00 — Abertura e Bom Dia
10.00 — Às Dez
12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
17.36 — Sumário
17.40 — Brinca Brincando — «Passeio Pela Arte» e «Heidi»
18.20 — Grande Ecrã — «Manoel de Oliveira»
18.55 — O Império de Carson
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa Dia a Dia
20.05 — Boletim Meteorológico
20.15 — A Clínica da Floresta Negra — Um estranho dá entrada na Clínica. Depois de tratado a um tornozelo partido fica a trabalhar no jardim da Clínica, mas acaba por fugir.
23.25 — 24 Horas
23.55 — Remate

RTP-2

- 13.15 — Abertura e Countdown
14.10 — Agora, Escolha!
15.10 — Eurovisão — II Concurso Europeu para Jovens Bateriairos
16.35 — Trinta Minutos Com...
17.00 — Telenovela — Os Imigrantes
18.00 — Ponto Por Ponto
19.00 — Tolly Live
19.55 — Hitchcock Apresenta...
20.30 — Os Malucos do Circo
20.50 — Montra de Livros
21.00 — Jornal das Nove
21.35 — Bolsa & Negócios
22.00 — O Pai — (Teatro estrangeiro)

Amanhã

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
10.00 — Às Dez
12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
17.36 — Sumário
17.40 — Brinca Brincando — «Troca Tintas» e «Fábulas da Floresta»
18.25 — A Mão — O Homem em Projecto
18.55 — O Império de Carson
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa Dia a Dia
20.05 — Boletim Meteorológico
20.15 — Telenovela — Roque Santeiro
21.10 — Arceão Página
22.15 — Primeira em Miami — Crocket e Tubbs partem à descoberta de um grupo de terroristas e traficantes de droga.
23.25 — 24 Horas
23.55 — Remate

RTP-2

- 13.15 — Abertura e Countdown
14.10 — Dois Dedos de Conversa
15.40 — Quando das Mulheres Triunfam
16.35 — Trinta Minutos Com...
17.00 — Telenovela — Os Imigrantes
18.00 — Ponto Por Ponto
19.00 — Tolly Live
19.55 — Hitchcock Apresenta...
20.30 — Os Malucos do Circo
20.50 — Montra de Livros
21.00 — Jornal das Nove
21.35 — Cinemadois — «Grandeza e Decadência de uma Pequena Empresa de Cinema»

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos outros dias.

Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.

Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.

Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

Classificados

Grátis

Propriedades

APARTAMENTOS em Aveiro, boas condições, 20 % de entrada e 80 % de escritura. Mediterra. Telefone 29491 - Aveiro.

LOJA - Centro de Aveiro, com 240 m², vende-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

RESTAURANTE, com vista maravilhosa, a 7 Km de Aveiro, vende-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

VIVENDAS - Arredores de Aveiro - Vários tipos, vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

RESTAURANTES SNACK-BARES, Mini-mercados, em Aveiro, vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS - T0, T1, T2, T3 e T4 Duplex, em Aveiro, vendem-se. Zonas Centrais - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS - Bairro do Liceu - T1, T2, T3, T4 Duplex, com garagem, vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro.

LOJAS em varias zonas de Aveiro, vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS - Alta Qualidade - Centro de Ilhavo - T3: 136 m² - T4: 190 m², vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

QUINTAS, vendem-se. Telefone 25464 - Aveiro.

VIVENDAS desde 2500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

TERRENO grande c/ bons anexos, vende-se. Telefone 21704 - Aveiro.

TERRENO, vende-se. Saigueiro. 5.600 m². Mil contos. Telefone 24720 - Aveiro.

APARTAMENTO T3 lazeira, arrumos, vende-se no Bairro do Liceu. Telefone 23477 após as 19 horas, 94304 até às 19 horas - Aveiro.

APARTAMENTO T3 Duplex, com garagem em Esqueira, vende-se. Telefone 311479 - Aveiro.

T3, com garagem e arrecadação, vende-se. Trato emprestimo, 7.250 contos. Telefone 29671 - 26299 - Aveiro.

TERRENO vende-se, junto à Variante Aveiro-Barra. Telefone 362141 - Gafanha da Nazaré.

Alugueres

QUARTO, aluga-se. Rua Aviação Naval, 13 - 2.º-Esq. Telefone 25538 - Aveiro.

Ofertas

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

PNEUS: Desconto ate 20 % Super Rodão Variante de Cacia - Aveiro.

VALXANDRA - documentação automóvel. Telefone 27183 - Aveiro.

TOPOGRAFOS executam levantamentos em qualquer escala, piquetagens, implantação de obras de arte, medição de volumes de aterros e escavações, loteamento e medições de áreas. Telefones 27121 - Aveiro (depois das 19 horas) ou 68228 Victor M. Dias Ferreira - Coimbra.

DISTRIBUIDOR, PORTEIRO, REPRESENTANTE OU outro ramo, oferece-se. Contactar telefone 20517 - Aveiro.

Pedidos

VENDEDORES, precisam-se. Av. Dr. Lourenço Peixinho, Edifício 15 - 6.º B - Telefone 26115 - Aveiro.

OPERADORAS/ES DE LIMPEZAS TÉCNICAS - empresa jovem, dinâmica, bom ambiente de trabalho, aceita inscrições. Operadores ambos os sexos, idades compreendidas 20-40 anos. boas referências, habilitações mínimas, 1.º ciclo e eventualmente carta de condução. Resposta a este jornal ao n.º 135.

MODELOS FEMININOS, enviar foto. Apartado 27 - 3001 Coimbra Codex.

ENTREVISTADORAS admitem-se. Apartado 27 - 3001 Coimbra Codex.

SECRETARIAS admitem-se em Aveiro. Apartado 27 - 3001 Coimbra Codex.

Vendas

PANASONIC TV VIDEO (HI-FI) - Rua Combatentes grande Guerra, 71 - Aveiro.

BARREIRAS AUTOMÁTICAS - Armario, Lda. - Telefone 94589 - Oliveira.

MOBILIARIO DE CABELEIREIRO, vende-se. Telefone 23625 - Coimbra

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

ISOLAMENTOS ACÚSTICOS - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

CARNES - João Rocha. Rua José Estevão, 16 - Aveiro

POSIÇÃO LUBRITEX vende-se. 18 prestações. Contactar. Telefone 91663 - Aveiro.

MOLDURAS MOLDARTIS - Rua dos Marnotos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro.

MAQUINAS DE TRICOTAR - Brother. rua Alberto Souto, 2 - Aveiro

TELHAS DE VIDRO - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

CANÁRIOS DE RAÇA - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

LENTE DE CONTACTO - Oculista Gonçalves. Telefone 321862.

AVELAS - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Computadores - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Candido dos Reis, 150 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

SONY - AKAI - Al Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

CACHORROS DOBERMANN registados. Telefone 25277 - Aveiro.

Ensino

INGLES por correspondência. Rua Antero de Quental, 241 - 2.º - sala 9 4000 Porto.

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - Mnternational House - Cursos de Alemão, Francês, Inglês - Abertas inscrições. Rua Domingos Carrancho (Aos Arcos) - Aveiro.

Diversos

PAULA SANTOS - Cabeleiros - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

DECORADORA DE INTERIORES - Telefone 23469 - Aveiro.

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Agueda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

RESTAURAM-SE MÓVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Caletaria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda.

EURO-MERCADO - Rua Padre Antonio Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomesticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparaciones - Telefone 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

ARRAIOLOS - Restaurop tapetes/franjas - Rua do Carril, 64-1.º - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Cônego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMOVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha Caseira - Telefone 24626 - Aveiro

PATINAGEM - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

RESTAURANTE PINGÃO. Pratos Económicos, Moelas diariamente. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro.

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

REPORTAGENS FOTOGRAFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

Trespases

LOJA, centro da cidade, trespasa-se. Renda barata. Telefone 24569 - 26056 - Aveiro.

OFICINAS AUTOMOVEIS 225 m², centro da cidade, trespasa-se. Informa Argamac (Custódio). Telefone 26629 - Aveiro.

SALÃO DE CABELEIREIRO, bem localizado, bem equipado, trespasa-se. Telefone 24580 - Aveiro.

DISCOTECA, trespasa-se, no Centro Comercial Carramona - Esqueira. Bom movimento. Área disponível para outro ramo. Telefone 23356 - Aveiro.

SAVOY - Centro cidade Trespasa-se. Telefone 23319 - Aveiro

TALHO centro da cidade, trespasa-se. Inf. Telefone 93272 (a partir das 20 horas) - Aveiro.

SNACK-BARES, RESTAURANTES, E SUPERMERCADOS. Vepor construções - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

LIVRARIA E PAPELARIA Zona de Aveiro, bem situada e conceituada, com bom movimento. Resposta ao n.º 141.

Automóveis

CITROEN GS, vende-se. Telefone 623928 - Agueda.

PEUGEOT 504 diesel, vende-se. Telefone 623116 - Agueda.

CARRINHA de caixa aberta compra-se até 100 contos. Esperança - Corgo da Rainha - Presa - 3830 Ilhavo.

VOLVO 720 vende-se. Telefone (031) 45658 - Mira.



Arrancar

Participa a abertura de mais uma das suas lojas Lanidor, onde encontrará as últimas novidades em fios de tricot e uma moda diferente em termos de criação e confecção de malhas.

até 14 do corrente beneficiará de 10% de desconto nas suas compras



Lanidor

R. Domingos Carrancho, n.º 3 (aos Arcos) • Telef. 26398 • 3800 AVEIRO

ANDARES EM COIMBRA

PRONTOS A HABITAR E EM CONSTRUÇÃO

Trata: PRABITAR
Rua Ferreira Borges, n.º 34-1.º
COIMBRA
Telef. 35500

ACC - Import-Export, Ld.^a

(CONSULTORES)

- PROJECTOS DE INVESTIMENTO
- MARKETING (ESTUDOS DE MERCADO)
- ORGANIZAÇÃO DE DEPART. DE VENDAS
- ESTUDOS DE VIABILIDADE
- SANEAMENTOS FINANCEIROS
- CONTABILIDADE (INFORMATIZAÇÃO DE ESCRITAS)
- ASSISTÊNCIA A EMPRESAS

CONSULTE-NOS E A SUA EMPRESA SENTIRÁ A DIFERENÇA

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173, 2.º andar-4.º piso — Sala O
Apartado 445 — 3808 AVEIRO Codex Portugal
Telef. 20322
Telex 37282 ACCE

Leia, assine e divulgue

DIÁRIO DE AVEIRO



revigrés

INDÚSTRIA DE REVESTIMENTOS DE GRÉS, LDA.

Vale do Grou — ÁGUEDA — Portugal
Telefs. (034) 666204/5/666478
Telex: 37085 REGRES P
Apartado 63 — 3751 ÁGUEDA Codex

Selecciona RESPONSÁVEL POR FORNOS

PRETENDE-SE:

- Habilitações ao nível do 11.º ano
- Conhecimentos de Informática, Electricidade e Mecânica
- Responsabilidade e capacidade de chefia

OFERECE-SE:

- Vencimento adequado às exigências da função e à capacidade do seleccionado
- Estabilidade de emprego e integração em empresa em constante desenvolvimento
- Formação profissional adequada

RESPOSTAS:

- Por escrito, endereçadas ao Serviço de Pessoal
- Serão tratadas com rigorosa confidencialidade

Última página

PELO MUNDO

ESTADOS UNIDOS ELOGIAM
PRESIDENTE TUNISINO DEPOSTO

A Administração Reagan elogiou Habib Bourguiba, deposto do cargo de Presidente da Tunísia devido à sua idade avançada, e exprimiu a esperança no prosseguimento de boas relações com aquele país africano. «Notamos que as tradições políticas tunisinas são há muito inspiradas por um equilíbrio correcto e pela tolerância, aspecto que temos consistentemente apoiado», afirmou o Departamento de Estado. Em comunicado, este órgão governamental acrescenta: «Estamos desejosos de manter os laços tradicionais com os Estados Unidos e a Tunísia durante o exercício do novo Executivo e esperamos que a calma prevaleça neste período». O documento não faz qualquer comentário à declaração de que Bourguiba, de 84 anos, estava senil. «Mantivemos uma longa e íntima amizade com a Tunísia durante o regime de Bourguiba, um homem de Estado que liderou o seu país através de uma luta heróica pela independência», salienta.

PRESIDENTE EGÍPCIO
CONGRATULA-SE
COM CIMEIRA ÁRABE

O Presidente egípcio, Hosni Mubarak, saudou ontem a realização da próxima cimeira da Liga Árabe e realçou que ela representa uma oportunidade dos dirigentes árabes solucionarem as suas divergências e conseguirem um jornal de solidariedade. Al em vista da importância da cimeira, Mubarak exprimiu esperanças de que os participantes abordem os seus problemas de «forma racional» no interesse da solidariedade árabe. Mubarak não disse crer na capacidade dos Estados Árabes do Golfo Pérsico para se defenderem contra o Irão e salientou que eles não necessitam, no «sentido militar», de qualquer ajuda do exterior. «A cimeira de Amã é, em si própria, uma oportunidade para os soberanos e presidentes árabes se reunirem — afirmou — é uma oportunidade para por fim às suas divergências e conseguirem o mínimo possível de solidariedade árabe».

NICARÁGUA ESPERA DIALOGAR
DIRECTAMENTE COM EUA

O vice-Presidente nicaraguense Sergio Ramirez afirmou sábado esperar que as conversações para um cessar fogo entre o seu Governo e os rebeldes «contras», recentemente acordadas, conduziram a um diálogo directo com os Estados Unidos. Ramirez reiterou as afirmações do Governo sandinista de que as conversações com Washington, o principal apoiante dos «contras», são necessárias para pôr termo ao conflito que já custou a vida a mais de 40.000 pessoas. «Continuamos a insistir na necessidade de um diálogo bilateral entre a Nicarágua e os Estados Unidos», disse Ramirez.

AVIÃO DO MALAWI
DESAPARECEU EM MOÇAMBIQUE

O Governo do Malawi noticiou ontem o desaparecimento de um avião malawiano fretado, com 10 pessoas a bordo, numa área onde as autoridades moçambicanas afirmaram terem abatido um avião não identificado e que nos seus destroços foram encontrados «documentos comprometedores». Um comunicado governamental afirma não existirem notícias sobre o paradeiro de um avião «Skyvan» da companhia «Air Malawi», desde que ele partiu de Blantyre na sexta-feira, num voo doméstico com destino a Lilongwe, no sul do país. Mas, no sábado, fontes militares moçambicanas confirmaram em Maputo, o abate na sexta-feira de um avião não identificado, com várias pessoas a bordo, por uma unidade do exército nas proximidades da vila de Ulongue, na província de Tete e perto da fronteira com o Malawi. Ulongue situa-se a 20 quilómetros da fronteira leste de Tete e a 20 quilómetros e a 40 quilómetros da fronteira norte da província moçambicana com o território malawiano. O comunicado ontem emitido pelo Governo do Malawi refere que este país pediu a Moçambique ajuda nas operações de busca do aparelho.

DIÁRIO DE AVEIRO

Bomba explodiu na Irlanda do Norte

Dez mortos
e dezenas
de feridos

Uma bomba de grande potência explodiu ontem numa localidade da Irlanda do Norte, durante uma cerimónia de homenagem aos britânicos mortos em combate, provocando a morte de pelo menos 10 pessoas e ferimentos em várias dezenas.

A bomba explodiu às 10.45 horas locais (mesma hora em Lisboa), quando um elevado número de pessoas se concentrava em Enniskillen, para o desfile anual de ex-elementos das Forças Armadas que combateram na guerra mundial e ainda de bandas de música.

Na cerimónia são evocados todos os mortos nas duas guerras mundiais e ainda ao longo dos últimos 18 anos, na violência política e sectária na Irlanda do Norte, onde os guerrilheiros do Exército Republicano Irlandês (IRA) estão a travar uma luta pelo fim do domínio britânico na província.

Um porta-voz da polícia disse que a bomba explodiu no edifício de uma antiga escola situado próximo do monumento evocativo dos mortos em combate em Enniskillen, no condado de Fermanagh, a parte mais ocidental da província britânica.

Enniskillen fica situada 112 quilómetros a sudoeste de Belfast e apenas a 16 quilómetros da fronteira com a República Irlandesa.

A localidade foi cercada e escavadoras foram levadas para o local da explosão, enquanto bombeiros, polícias e equipas de socorros tentavam remover os destroços do edifício em busca de vítimas.

Uma testemunha no local afirmou: «foi terrível. Vi pelo menos cinco corpos tapados com cobertores e penso que há muitos mais mortos. Eles ainda estão a procurar nos destroços».

SUSPEITAS RECAEM SOBRE O IRA

Ninguém reivindicou de imediato a responsabilidade pela explosão, mas as suspeitas recaem sobre os militantes do IRA.

O líder do Partido Trabalhista, na oposição, Neil Kinnock, afirmou a propósito deste atentado: «Este ataque do IRA mostra uma nova vaga de cobardia. É uma atrocidade contra pessoas comuns que homenageavam os que combateram

para alcançar a mesma liberdade que o terrorismo pretende destruir».

As autoridades policiais da Irlanda do Norte advertiu ao longo das últimas semanas que o IRA estava a planejar uma acção de retaliação, na sequência de diversos desaires recentes. Entre estes contam-se recentes capturas de armas e a morte de oito atiradores do IRA numa emboscada de um comando britânico ocorrida em Maio.

Um dos mais antigos regimentos de infantaria do Exército britânico — os «Royal Enniskillen Fusiliers» — tem o seu quartel-general na pitoresca localidade de, nas margens do Lago Erne, recrutando a maior parte dos seus membros na área.

Todos os anos, no mês de Novembro, decorrem em toda a Grã-Bretanha cerimónias de homenagem aos mortos em combate, com deposição de coroas de flores.

Ontem, em Londres, atiradores especiais da polícia foram colocados nos telhados de uma área da cidade, quando a Rainha Isabel II participou numa cerimónia ao ar livre, na companhia da Primeira-Ministra Margaret Thatcher.

Pessoa é o poeta mais lido no Brasil

Fernando Pessoa é o poeta mais lido no Brasil, referem informações de livreiros comprovadas pelas citações cada vez mais frequentes do poeta fazem políticos, escritores e tecnocratas brasileiros e as dez edições da sua obra poética.

Prova disso são as 167 inscrições e as mais de 100 comunicações já registadas para o Quarto Congresso Internacional de Estudos Pessoaanos, a realizar em Abril de 1988, e os 180 projectos apresentados no concurso para o cartaz do Congresso.

Estes números surpreendem os próprios organizadores pois ultrapassam os registados para as três edições anteriores. Trata-se, considera-ram, de «uma verdadeira avalanche», vinda dos quatro cantos do Brasil, provando que a leitura do autor da «Mensagem» não está limitada às grandes cidades do Centro e Sul do Brasil.

O vencedor do concurso para o melhor cartaz receberá o «Prémio Fundação António de Almeida», no valor de mil dólares.

Calcula-se que no Quarto Congresso Internacional de Estudos Pessoaanos participem cerca de 500 pessoas, entre escritores e professores de Literatura Portuguesa.

Além de numerosas edições brasileiras da obra de Fernando Pessoa, foram lançados três discos com os seus poemas e realizado um filme, «Baixo Gávea», cuja acção tem por base a montagem de uma peça sobre a vida e obra de Fernando Pessoa.

A multiplicação de recitais de poesia e de espectáculos teatrais com colagens de textos e despojos confirmam a ideia de que o poeta português é, cada vez mais, um autor brasileiro.

Finalmente, as manifestações desenvolvidas pelo Centro de Estudos Pessoaanos «Fernando Pessoa», com sede em São Paulo e ramificações em Buenos Aires, Caracas, Porto Rico, Joanesburgo e Lisboa, já a multiplicar-se rapidamente.

Assim, estão já a funcionar mais três centros pessoaanos — em Curitiba, Rio de Janeiro e Jundiá —, ao mesmo tempo que outros começam a ser coordenados em mais 10 cidades brasileiras: Chapeco e Florianópolis (Estado de Santa Catarina), Baurur, Santos, Osasco, Morro Agudo e Sorocaba (em São Paulo), Brasília, Recife e Fortaleza.

Em Novembro, será lançado no Brasil o livro «Fernando Pessoa na Intimidade», obra da autoria de Isabel Murteira França, sobrinha-neta do escritor.

Referendos em Itália sobre energia nuclear

Os italianos estão a decidir, ontem e hoje, em referendo se escolherão a opção nuclear ou se se juntarão a um número crescente de países europeus que optaram por outras formas de energia.

Sondagens feitas há uma semana mostram as forças de oposição a nuclear em vantagem, porém ainda sem a maioria necessária devido ao grande bloco de indecisos.

Em contraste com a vizinha França, a Itália tem apenas um pequeno programa nuclear planeando, por isso, a sua ampliação para reduzir a dependência das importações, que constituem 80 por cento da sua energia.

Contudo, a catástrofe da central nuclear de Chernobyl na União Soviética, em Abril de 1986, gerou uma vaga de contestação que levou aos três referendos.

O povo italiano vai assim pronunciar-se sobre três aspectos da legislação vigente que, caso recebam um apoio esmagador, podem reduzir efectivamente o programa nuclear do país.

FAO discute problemas que afectam a agricultura

A Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO) iniciou uma conferência de três dias em que será escolhido o seu novo director-geral e será aprovado o orçamento para o próximo ano.

A conferência plenária da agência, que reúne de dois em dois anos, discutirá ainda os problemas que afectam a agricultura e a alimentação a nível mundial.

Após a sessão solene de abertura, delegados de 158 estados membros elegeram o ministro kuwaitiano do Comércio e Indústria, Faisal-Abdul Razaq al Khalid, para presidente da conferência, a 24.ª desde a sua criação.

Um porta-voz da FAO informou que 132 nações estiveram representadas na sessão.

Hoje os delegados decidiram por voto secreto se o presidente da organização, o libanês Edouard Saouma, continuará à frente da FAO por mais seis anos ou se cederá o cargo ao seu principal adversário, Moise Mensah do Benim.

72 jovens dualem «Miss Norte Portugal/87»

Setenta e duas jovens inscreveram-se para o concurso de eleição da «Miss Norte Portugal/87», que se realiza em Braga no dia 3 de Dezembro, disse ontem o promotor da iniciativa.

José Luís Cabrita, director do quinzenário «Georgiões», explicou que será feita uma pré-

selecção na quinta-feira para escolher as 35 nor-tenhas com direito à «semi-final».

É que das 35 serão apenas escolhidas 12 finalistas e duas suplentes, no dia 19.

Ser eleita «Miss Norte Portugal/87», ou chegar à final, dá direito a prémios no valor de 600 contos.